



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 029

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 30 DE MARÇO DE 2010

ANO XXXV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ERON ABOUD
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Pedro Ivo
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Reni Pereira
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Wilson Quinteiro; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 029

29ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Ofícios 03

Indicações 03

Requerimentos 04

Projetos de Lei 06

Pequeno Expediente:

Dep. Elton Welter 06

Dep. Enio Verri 07

Dep. Elio Rusch 08

Dep. Tadeu Veneri 09

Dep. Antonio Belinati 11

Dep. Luiz Eduardo Cheida 13

Grande Expediente:

Dep. Elio Rusch 09

Dep. Jocelito Canto 14

Horário das Lideranças:

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 15

Liderança do Bloco Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto 16

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Rosane Ferreira 17

Liderança do PT

Dep. Péricles de Mello 19

Liderança do PMDB

Dep. Dobrandino da Silva 20

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício 21

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli 24

Liderança da Oposição

Dep. Elio Rusch 26

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 26

Discussão/Votação

Redação Final 26

3ª Discussão 27

1ª Discussão 27

Requerimentos 27

Encerramento da Sessão 28

DIÁRIO Nº 029

29ª SESSÃO ORDINÁRIA

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
30 DE MARÇO DE 2010**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Antonio Anibelli, secretariado pelos Srs. Deputados Jonas Guimarães e Fernando Scanavaca.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr.

Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapason, Elio Rusch, Enio Verri, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Milton Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Tadeu Veneri, Waldyr Pugliesi e Wilson Quintero (49).

Ausentes os Srs. Deputados: Ademar Traiano, Fábio Camargo e Luiz Carlos Martins (03).

Ausentes com justificativa os Srs. Deputados: Stephanes Júnior e Teruo Kato (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios

Sob o nº 280/10-CGPG/GAB/SESU/ MEC da Sra. Valéria Grilanda Rodrigues Paiva - Ordenadora de Despesa, Substituta do Ministério da Educação, comunicando celebração de convênio entre a Secretaria de Educação Superior, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº DPT 006/10 do Sr. José Oswaldo de Siqueira - Diretor de Programas Temáticos e Setoriais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, comunicando a celebração do I Termo Aditivo ao Convênio firmado entre o referido órgão e a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - FAADCT. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 798/10-CGC/SGPHD/SEPDH/PR do Sr. Euvaldo Mascarenhas Bittencourt Júnior - Coordenador Geral de Convênios da Secretaria Especial dos

Direitos Humanos da Presidência da República, informando celebração de convênio entre a União, por meio da referida Secretaria e a Secretaria de Estado da Criança e da Juventude do Paraná, para a execução do projeto "Gestão do SIPIA no Paraná". **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 629/10/CGCV/DGI/SE/MTUR da Sra. Junia Cristina França Santos Egídio - Coordenadora Geral de Convênios do Ministério do Turismo, comunicando a liberação de recursos à Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado do Paraná no valor de R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais) com o objetivo do projeto realização de dois workshops para a promoção e apoio a comercialização dos produtos turísticos paranaenses em São Paulo. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº AL000017/10 do Sr. Daniel Silva Balaban - Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a Universidade Estadual de Ponta Grossa, com o objeto de implantar Curso de Licenciatura em Letras, à distância, no âmbito do programa pró-licenciatura fase II. **Ao conhecimento da Casa.**

Indicações

INDICAÇÃO Nº 047/10

Súmula:

Sugere nos concursos para a ocupação de cargos em órgãos públicos do Estado do Paraná, para a atividade profissional de jornalismo, a apresentação do diploma em curso superior.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Marcelo Rangel dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - nos concursos para a ocupação de cargos em órgãos públicos do Estado do Paraná, para a atividade profissional de jornalismo, a apresentação do diploma em curso superior.

II - O diploma de que se trata o *caput* do artigo 1º deverá ser em Comunicação Social, com habilitação em jornalismo expedido por curso reconhecido pelo Ministério da Educação.

III - Caberá aos órgãos públicos estaduais, que promoverem o concurso, a informação expressa em edital da exigência do referido diploma.

IV - a apresentação da presente indicação que objetiva visa exigir a apresentação do diploma da Comunicação Social, com habilitação em jornalismo expedido por curso reconhecido pelo Ministério da Educação para exercício da profissão de jornalista nos concursos para ocupação de cargos em órgãos públicos no Estado do Paraná.

A exigência do diploma nos órgãos públicos é uma maneira de zelar pela qualidade da informação, já que o jornalista, sobretudo o que atua em órgãos públicos, além de técnica, tem que ter uma formação ética e comprometida com a qualidade, já que é ele que dá transparência às ações do Poder Público.

A presente indicação, se aprovada, não mudará a dura realidade que os jornalistas e de toda a sociedade, podemos pressionar para uma nova regulamentação da profissão.

O Supremo Tribunal Federal (STF), com a decisão de não exigência do diploma para o exercício da profissão de jornalista, não tornou sem efeito legal o Decreto Lei nº 972/69, uma vez que não exclui a profissão. Profissão esta, prevista na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

O compromisso do jornalista é transmitir uma informação de qualidade, principalmente, quando atua dentro do Poder Público, respeitando o princípio da publicidade, com a transparência das ações.

Diante do exposto pede-se o devido apoio e a consequente aprovação da referida proposta.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) MARCELO RANGEL

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 812

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a Mesa Executiva a autorização para o uso de plenarinho desta Casa para realização de uma Audiência Pública sobre o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos servidores públicos da saúde do Estado do Paraná, a ser realizado no dia 28 de abril do corrente ano a partir das 08h até às 18h do mesmo dia.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO Nº 817

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a Mesa Executiva que realize Sessão Solene no dia 27 de maio do corrente em homenagem e em comemoração aos 20 anos do SIATE - Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência - Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Paraná e a todos os trabalhadores e trabalhadoras deste serviço.

No dia 29/05/90 foi criado no Paraná o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência - SIATE, um serviço pioneiro e que com certeza já salvou milhares de vidas nestes 20 anos de serviços prestados ao nosso Estado. Por esta razão, nada mais justo que esta Casa prestar uma homenagem a este serviço do Corpo de Bombeiros de nosso Estado. Mas, não apenas à instituição, mas a todos os trabalhadores e trabalhadoras do

SIATE que são os grandes responsáveis pelas vidas salvas, e pelo serviço de excelência que o SIATE presta ao Paraná.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO Nº 814

Senhor Presidente:

Comunico a V. Exa. que me ausentarei do País de 30 (trinta) de março à 07 (sete) de abril de 2010, para tratar de assuntos particulares, sem ônus para esta Assembleia Legislativa.

Sendo o que temos para a oportunidade, firmando-nos atenciosamente.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 807

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Ludovico Demeterco.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência a família enlutada.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 69 anos de idade faleceu nesta Capital o Engenheiro Civil Dr. Pedro Ludovico Demeterco, era filho do Sr. Antenor Demeterco e Dona Lúcia Zanier Demeterco. Deixou viúva a Sra. Alba Baggio Moscalewski Demeterco.

Tombou mais um lutador. A morte em seu perambular incessante, não respeita nem fortes nem fracos. Repousa, pois, valente lutador. Que Deus na sua infinita bondade lhe restitua na outra vida o muito que sempre fez pelos seus familiares e amigos.

Um vácuo imenso nos invade a alma, e nossa inteligência recusa-se a acreditar no inevitável. Mas tal é a condição humana: Viver, lutar e morrer. Fique certo, amigo dileto, de que sua memória ficará viva em nossos corações e que seus exemplos continuarão a nortear nossa vida.

Sua família, que adorava, despediu-se em lágrimas, dizendo que pode repousar tranquilo pois saberá honrar seu nome e cultuar sua memória.

Pedimos ao Pai Celeste que de o necessário conforto aos familiares do nosso amigo Pedro.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Demeterco endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 805

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a

anuência do soberano Plenário, seja inserido na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações à S. Exa. Gilmar Mendes, pela brilhante gestão que realizou como Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Importantes e históricas decisões foram tomadas durante sua gestão, inclusive tendo transformado a Corte numa casa mais aberta, com mais diálogo e, de forma extraordinária, trouxe a justiça mais perto dos cidadãos, além de ter determinado a aceleração no julgamento de processos que estavam há longos anos nas prateleiras dos tribunais.

Requeiro que a decisão desta Casa de Leis seja comunicada ao honrado e competente Ministro Gilmar Mendes, no STF, em Brasília, cujo nome está consagrado como um grande semeador de justiça.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) ANTONIO BELINATI

REQUERIMENTO Nº 808

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário desta Casa de Leis, o envio de votos de congratulações ao Deputado Federal, Sr. Abelardo Lupion - DEM/PR, pela presidência na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, consagrando o trabalho que por ele vem sendo desenvolvido.

Nestes termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) ROSANE FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 809

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de congratulações ao Desembargador Celso Rotoli de Macedo, em razão de sua eleição para o cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 810

Senhor Presidente:

Atendidas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de congratulações à Associação Comercial e Empresarial de Maringá - ACIM, Sr. Adilson Santos, em razão da eleição da nova diretoria da entidade, com a recondução do presidente Adilson Santos.

Adilson Santos foi reeleito, com 561 votos, para presidir a Associação Comercial de Maringá no biênio 2010/2012.

Trata-se de instituição que muito honra a comunidade maringaense e esta Assembleia deseja sucesso a

todos os membros da diretoria eleita.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 815

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja inserido nos anais desta Casa votos de congratulações pela vitória do Sr. Adilson Emir Santos, reeleito presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM), no biênio de 2010/2012.

O presidente foi reeleito com 561 votos e chapa única. Junto com Santos, foram eleitos o primeiro vice presidente. Outros 37 empresários compõem o Conselho de Administração da ACIM.

Para o segundo mandato, Santos comprometeu-se a priorizar a qualificação de pessoas de baixa renda e apoiar o micro e pequeno empresário, além de construir uma nova sede para a Associação.

Neste termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 816

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja inserido nos anais desta Casa votos de congratulações pela vitória da Sra. Lídia Maria da Fonseca Maróstica eleita presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Maringá.

A eleição para o biênio 2010/2012 ocorreu na última quinta-feira, com a participação de 22 dos 25 integrantes do conselho. Tomou posse a presidente, a bióloga Lídia Maria da Fonseca Maróstica, representante do Conselho Regional de Biologia; o vice-presidente, Lúcio Bagio Zanuto Júnior, representante da Ordem dos Advogados do Brasil e o secretário Sérgio Antônio Filho, representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA)

Neste termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 806

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de moção de apoio e reconhecimento a Associação Atlética Veteranos de Telêmaco Borba pelos serviços prestados há 22 anos junto aos atletas e à comunidade do referido Município. Da decisão desta Casa, e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento aos homenageados.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

Tem esta moção o objetivo de prestar reconhecimento oficial aos trabalhos desenvolvidos de forma impe-

cável pela Associação Atlética Veteranos de Telêmaco Borba, fundada em 14/09/87 no Município de Telêmaco Borba/PR, a 249 quilômetros da capital paranaense.

A Associação foi fundada pelos seguintes senhores, sendo digno da homenagem prestada por esta Casa de Leis: Silvio Soares Lacerda (Silvinho), Sr. Tranqueline Guimarães Viana, Adolfo Garollo (Taco), José Everaldo Rodrigues Torres (Prof. Everaldo), Valdenir Janacienecz (Dino), Edson Soares Lemes e Nilton Cintra Amorim (Mineiro).

Através de 21 mandatos e 14 presidentes em seus 22 anos de história, sendo o último o Sr. Dirceu Pereira da Silva, a Associação tem cumprido seu propósito de contribuir para a organização do Esporte Veterano no Paraná e no Brasil, através de consciência comunitária e ações concretas. Desta forma, torna-se necessário o reconhecimento de um trabalho árduo e importante desta Associação, por meio de auxílio e organização direta de ações voltadas aos atletas veteranos de Telêmaco Borba.

Destacamos, ainda, a importância de todos os Presidentes da história da Associação Atlética Veteranos de Telêmaco Borba, sendo eles: Silvio Soares Lacerda, Felipe José dos Santos, Paulo Cesar Mendes, Constantino S. de Oliveira, José Isoldo R. Pedroso, Hélio de Souza Pedroso, Adolfo Garollo, Manoel Jair Paes de Almeida, Gumercindo Corrêa de Paula, Ademil Ferreira Pedroso, Dirceu Ferreira Abreu, Adir Rosa dos Santos, José Ozório F. Mendes e Dirceu Pereira da Silva.

REQUERIMENTO Nº 813

Senhor Presidente:

O Deputado que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de pedido de informações a Sra. Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde - Secretária de Educação do Estado do Paraná, no sentido de encaminhar informações referente a falta de pagamento do 2º padrão das aulas extraordinárias no Estado do Paraná:

Qual o número de professores, do Estado do Paraná, que não receberam, no mês de março, o pagamento das aulas extraordinárias referentes ao 2º padrão?

Qual o motivo da não efetuação do referido pagamento?

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) MARCELO RANGEL

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 135/10

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Casa de Nutrição, com sede e foro no Município de Jaguariáiva.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 30/03/10.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

JUSTIFICATIVA:

A Casa de Nutrição, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de Jaguariáiva, tem por finalidade atender as crianças desnutridas de ambos os sexos, desprovidos de recursos, sem distinção de raça, cor e religião, em regime de semi-interno, além de promover ações junto à comunidade a fim de melhorar a qualidade de vida da família das crianças atendidas.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

No Pequeno Expediente com a palavra o Deputado Elton Welter.

Deputado Elton Welter (PT)

O SR. ELTON WELTER

Sr. Presidente, é gratificante vir a esta tribuna e poder falar daquilo que está acontecendo na nossa República, no nosso Estado, das coisas boas, das projeções do futuro do País e que afetam o dia a dia do povo paranaense, do povo brasileiro, que moram nas nossas Cidades do interior do Estado, seja na Capital ou por aí fora.

No dia de ontem, o Governo do Presidente Lula lançou o PAC 2, que tem obras acontecendo, algumas ainda não conseguiram ser operacionalizadas, mas não é por falta de disposição política do Governo. Nosso Governo tem feito o possível para que as ações do PAC aconteçam em todas as Cidades do Brasil. O PAC 2, anunciado no dia de ontem, tem várias ações importantes. Eu queria até relatar algumas delas e que tenho ouvido a imprensa criticar. Acho que tem que continuar criticando, porque nunca vi neste tempo que estou na vida pública a ausência, infelizmente, muitas vezes, de empresas para executar um projeto. Viu, Dobrandino? Falta de mão de obra qualificada, falta de empreiteiro para executar obra. É sinal de que as coisas estão indo muito bem. Empresas internacionais vindo participar de concorrências no País para conseguir dar conta das ações de obras para atender às demandas da Copa do Mundo.

Os engenheiros do setor público estão sendo disputados pelo setor privado, pagando duas vezes mais, porque esses engenheiros são qualificados. Estão pedindo para eles saírem do serviço público, pedirem afastamento para trabalhar na iniciativa privada, porque ali está dando mais dinheiro e esses engenheiros são estratégicos para o setor privado. Quando que isso acontecia no passado? Aqui no Paraná, tive o privilégio de participar de uma reunião no Ministério dos Transportes, na manhã de hoje. Felizmente, consegui estar aqui para participar desta Ses-

são. Nessa reunião no Ministério dos Transportes, estávamos discutindo com um grupo de investidores alemães que estão querendo investir na logística de transporte no Paraná e no País, pegando dados. Lá nós falávamos do Pacto Oeste, Deputados Péricles, Dobrandino, Elio Rusch, e eles estavam muito interessados, pegando informações. Em breve teremos reuniões com todo setor produtivo ligado às cooperativas para ver se o projeto anda da melhor forma possível.

Para minha felicidade, no dia de hoje, os próprios jornais noticiam que já há previsão dos modais de transportes do Pacto Oeste. Falam de cinco modais, mas pelo menos três já têm previsão orçamentária: do trecho rodoviário de Cascavel até Guaíra prevê recursos, está definido aqui, pelo menos está estimado em 280 milhões. Aqui tem duplicação de trechos, certamente do trecho Cascavel já está duplicado, tem a bandeira da região lá para duplicar o trecho de Toledo e Marechal Cândido Rondon, e alguns trechos com terceira pista de Marechal Cândido Rondon até Guaíra. Tem previsão orçamentária. Isso é muito importante.

Outra ação concreta que está no PAC 2, e são projetos, sim, tem que planejar para fazer, colocar, quantificar exatamente e fazer com que os projetos virem realidade. Também tem previsão no PAC a hidrovia do rio Paraná para facilitar o canal de navegação, um orçamento na ordem de R\$ 131 milhões, em um primeiro momento, para fazer a navegação tão sonhada do Paraná/Tietê, fazendo essa integração ferroviária, rodoviária e hidroviária e também transporte de cargas. Está previsto também o corredor ferroviário de Cascavel a Dourados.

Nós vamos, sim, sempre eu dizia, eu que me especializei na universidade em Desenvolvimento Regional, conhecemos no conceito a importância da logística de transportes consolidada. Mas vejam do que estou falando, falava da logística, da importância de consolidar a logística de transporte e os projetos estão acontecendo. Toda vez que o Estado se reúne e define tarefas, como é o caso do Pacto Oeste, que foi constituído com o Governo do Estado, em parceria com 11 Prefeituras da Região Oeste do Paraná, e os projetos foram remetidos e dialogados com o Ministério dos Transportes e as ações estão contempladas agora no PAC 2. São vultosas somas de recursos, não é só no Oeste, é aqui, vai ser no Afonso Pena a terceira pista que também está tendo a crítica. Se não sinalizar, se não dizer que vai fazer, não faz mesmo, tem que projetar para o futuro, temos planejamento, temos disposição para enfrentar os grandes gargalos do crescimento econômico deste País. E é por isso que a crítica tem que ser feita com consistência, fazer a crítica necessária.

O Tribunal de Contas tem que questionar, sim, se uma obra eventualmente está mal orçada. Mas, temos que ter capacidade operacional. Somos criticados quando contratamos mais gente na Caixa Econômica ou fazemos concurso público, dizendo que a máquina está sendo inchada. E ainda assim a máquina diz que é ineficiência. A máquina

está sendo mais eficiente, sim, a sociedade precisa criticar o Governo, mas a crítica tem que ser com consistência.

Pela primeira vez na história do País existem, de fato, planos de médio e longo prazo que vão dar suporte para os grandes gargalos da logística de transporte. E nós, certamente, quando o mundo fala que vamos ter uma grande Nação, nós vamos ter, sim, porque nós, com essas previsões de execução de trem bala Curitiba a São Paulo e outros projetos, nesse sentido são necessários para integrar cada vez mais os povos, as pessoas, para que consigamos ter, dividir mais a riqueza, fazer com que as pessoas se locomovam com mais rapidez, eficiência e segurança. E certamente, nos próximos 10 anos, teremos os melhores anos da República, porque o mundo diz, o mundo vislumbra, o mundo está vindo para o Brasil, os investidores internacionais estão percebendo o potencial econômico do fornecimento de alimento que o Brasil, inclusive, pode duplicar a sua produção, e a produção de alimentos. O mundo enxerga isso e certamente precisamos dar conta do recado, fazendo a infraestrutura do transporte em todos os setores.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Próximo orador inscrito é o Presidente do PT, Deputado Enio Verri, nosso ex-grande Secretário do Planejamento.

Deputado Enio Verri (PT)

O SR. ENIO VERRI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Sr. Presidente, primeiro, agradeço pelas suas palavras.

O Deputado Elton Welter fez, aqui, uma ótima análise sobre o PAC, sobre a sua importância, e, claro, fazendo elogios ao Presidente Lula, que é do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores. Mas, hoje o que me traz aqui é por um motivo de festa e de alegria, não só para o Partido dos Trabalhadores do Paraná e do Brasil, mas em especial para o Estado do Paraná.

Amanhã, às 11 horas da manhã, a nossa companheira Márcia Lopez assume o Ministério de Desenvolvimento Social. Márcia Lopez é professora da Universidade Estadual de Londrina, do curso de Serviço Social, uma das fundadoras desse curso aqui no Paraná, uma liderança do setor de políticas públicas e sociais. Durante seis anos foi secretária executiva do Ministério de desenvolvimento Social, durante a gestão do Presidente Lula e do Ministro Patrus Ananias. Ela estava nos últimos seis meses de volta a sala de aula, trabalhando como pesquisadora e professora da UEL.

Ontem, ela estava em um congresso de serviço público, de assistentes sociais, em Natal, discutindo as políticas públicas do Governo Lula, onde recebeu o convite oficial do Presidente. Hoje, pela manhã nos ligou, porque ela era uma possível candidata à Deputada Estadual, nos colocando a honra desse convite. Não poderíamos

dizer a ela, que o PT sentiria a falta em tê-la como uma possível Deputada nesta Casa. Sem dúvida nenhuma para o Brasil é muito melhor que ela esteja no Ministério, pela sua experiência e sensibilidade. Como um olhar mais pragmático, Sr. Presidente, é uma honra ter alguém do Paraná, com uma boa relação no Ministério. Assim como o Ministro Paulo Bernardo, que tem ajudado muito o Paraná, trazendo recursos contribuindo para o nosso desenvolvimento. Assim como o Ministro Paulo Bernardo, tem ajudado muito o Paraná, trazendo recursos e contribuindo para o nosso desenvolvimento. Assim como também, embora não seja do PT, mas tem feito um trabalho importante para o Paraná, o Ministro Reinhold Stephanes, na agricultura. Temos um belo trabalho do Jorge Samek, Presidente da Itaipu, que também enobrece o Partido dos Trabalhadores, representando o nosso Estado, junto ao Governo Federal. Temos agora essa nova liderança.

Não tenho dúvidas, que para o Paraná será uma grande honra e para o Brasil será um grande ganho nas suas políticas públicas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, no Pequeno e no Grande Expediente, Deputado Elio Rusch.

Deputado Elio Rusch (DEM)

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não poderia ser diferente essa semana, diante das circunstâncias em que vive a política paranaense.

O Governador Roberto Requião vai renunciar o seu mandato, para buscar uma eleição ao Senado. Beto Richa renuncia o cargo de Prefeito, para buscar a sua eleição ao Governo do Estado do Paraná. Este é um ano eleitoral. E em um ano eleitoral não poderiam ser diferentes algumas surpresas, outras não, algumas candidaturas naturais, tanto na proporcional, como na majoritária. Talvez algumas candidaturas surjam por surpresas. Algumas eleições talvez possam acontecer também como surpresas. Outras eleições que se consideram como vitórias certas, talvez, não aconteçam.

Presidente Nelson Justus, não poderia na Sessão de hoje, como Deputado e Líder da Oposição, deixar de fazer um pronunciamento, em relação ao Governador Roberto Requião. Para não incorrer em nenhum erro, eu tomei o cuidado de fazê-lo por escrito. Por essa razão - é difícil eu fazer isso - vou ler o pronunciamento, na Sessão de hoje.

(Lê):

“Neste final melancólico dos dois últimos períodos que marcam a história política do Governador Roberto Requião, estamos vendo confirmar-se uma velha verdade: ‘A História se Repete’.

O atual Governador tem sua trajetória marcada por lances de oportunismo, grandes apoios e grandes traições. Elegeu-se pela primeira vez Deputado Estadual, em

1982, pelo PMDB. Esse partido surgiu da fusão do ‘velho de guerra’, o MDB ao qual Requião nunca pertenceu, segundo testemunho de seus antigos militantes, com o PP. Este, por sua vez, resulta de uma dissidência liderada por Tancredo Neves; aqui no Paraná através de Jaime Canet e Affonso Camargo Neto. A primeira eleição de Requião, com um pouco mais de 33 mil votos, ainda na onda oposicionista que tomara conta do País à partir de 1974, não apontava para uma liderança.

Surgia sim um homem obstinado, vendendo ideias oportunistas travestidas de esquerdizantes, acompanhado por um grupo de companheiros que, na medida em que foi crescendo, abandonou pelo caminho.

Onde estão os que, na convenção municipal de 1985, incitados por ele, atiraram moedas no adversário Amadeu Geara, este sim, um emedebista histórico, que legitimamente pleiteava disputar a Prefeitura de Curitiba, com apoio de Richa e Jaime Canet. Ali ficou impressa a marca que seguiria pela vida política afora: onde os políticos veem adversários eventuais, Requião cria inimigos definitivos.

Pela sua filosofia, companheiros são para serem usados e descartados, como pretendeu fazer agora com Waldyr Pugliesi. Escolhido candidato em 1985 para enfrentar um Jaime Lerner, à época tido como imbatível, Requião transferiu aos companheiros partidários, Governador José Richa, Prefeito Maurício Fruet, Deputado Aníbal Khury, a responsabilidade por elegê-lo.

Depois de uma campanha dura, em que o PMDB usou de todos os recursos, inclusive o apoio decisivo dos companheiros do interior que enviaram 600 ônibus lotados, segundo informações da época, já que a eleição na Capital era isolada. Derrotou Lerner por 19 mil votos.

Já Prefeito de Curitiba, Requião passou a mostrar sua verdadeira face. Implantou seu estilo ditatorial ao qual alguns dos companheiros não se submeteram.

Terminando o mandato em 1988, sem esforço seu em favor de Maurício Fruet que novamente enfrentava Lerner, mostrou sua incapacidade de transferência de votos que se tornou sua marca registrada. Sem mandato, pressionou o Governador Álvaro Dias, que sucedera a Richa, para ocupar um espaço no Governo. Brincando com o cargo de Secretário de Desenvolvimento Urbano, Requião começou a implantar a discórdia no Governo. Uma verdadeira guerra contra outros Secretários que se destacavam: Luiz Carlos Hauly e Rubens Bueno.

O objetivo era afastá-los da disputa à vaga partidária de candidato ao Governo. Pressionado o Governo cedeu. Lançou-o candidato! Acredito se arrependimento matasse, Álvaro já teria morrido!

Escolhido, Requião mais uma vez repetiu a estratégia: ‘a responsabilidade de me eleger é do partido, especialmente do Governador que apoiaria sua indicação’. Álvaro viu-se obrigado a sacrificar sua própria carreira, abrir mão de uma disputa ao Senado praticamente ganha por antecipação. Ficou no Governo usando tudo, tolerando até o Ferreirinha criado pelos marquetei-

ros da campanha, para eleger Requião. Álvaro Dias pagou um alto preço por isso.

Sem mandato, não fora o companheirismo de Sérgio Mota, um dos líderes do PSDB, partido para o qual se transferiu, desiludido com o PMDB de Requião, ficaria a ver navios.

Foi Mota, Ministro das Comunicações que o colocou na presidência da TELEPAR, não fora isso, teria encerrado melancolicamente a que ainda hoje é, uma das mais brilhantes carreiras de um político paranaense. Requião não moveu uma palha para ajudar o companheiro a quem tudo devia!

Passa a usar o horário do Grande Expediente

De 1990 para cá os fatos estão bem vivos na cabeça de todos. Depois de um mandato em que pouco mais fez do que exercitar-se em tiro ao alvo no estande da Polícia - o hobby de agora são os cavalos - a tentativa de reeleger-se só não foi frustrada por erros de estratégia do adversário.

Requião parece não ter entendido a quase derrota, como um recado da população, descontente com seu estilo desagregador, que tantos prejuízos tem trazido ao Paraná. Pelas suas brigas permanentes, algumas delas inconsequentes, gerando um passivo fantástico que um dia os paranaenses irão pagar.

Hoje, com um horizonte político obscuro no Paraná, tenta novos caminhos, fora daqui, tentando beneficiar-se do dito popular: *quem não te conhece que te compre*. O momento favorece isso. O PMDB, liderado nacionalmente por pragmáticos e adesistas que se acostumaram a levá-lo a reboque, não tem nomes para disputar a presidência com chapa própria.

Por aqui o desagregador está com seu patrimônio político em baixa. Praticamente não tem mais espaço junto ao PT por conta das brigas com o Ministro Paulo Bernardo. PT que diga-se, o salvou em 2002 e 2006.

Seus próprios companheiros, abandonados à própria sorte, tentam procurar caminhos já que o pretenso líder só criou discórdia, sem se preocupar em promover o nome natural que o partido contava para disputar a eleição: seu Vice Orlando Pessuti. Essa é verdade!

Pessuti, se for confirmado candidato do PMDB, deve sua indicação à sua obstinação. de Requião nada recebeu, senão as habituais ironias com que desqualifica as pessoas, inclusive os seus seguidores: um apóstolo às avessas.

Entre outras usa contra Pessuti a expressão 'cantor sertanejo', que transforma em pejorativa, quando em realidade é um talento musical agregador de Pessuti. O ainda Governador, felizmente por horas, talvez até por inveja, por incapacidade de reunir pessoas para ouvir coisas agradáveis como a música, até dias atrás ironizava Pessuti.

O destino porém acabou por lhe pregar uma peça. A ironia da vida, voltou-se contra o ironizador de plan-

tão. Esgotados todos os recursos, rejeitado por todos os que até ontem hostilizava, Requião volta-se agora para o Pessutão. É sua tábua de salvação! O mesmo Pessutão que ele renegou em 2006, tentando compor-se com o PSDB de Hermas Brandão, para garantir uma eleição que sabia difícil pois: *Quem semeia vento colhe tempestade*.

Acredito que ele nunca leu a oração de São Francisco, pois vento e discórdia, isso sim, é o que mais tem plantado em sua vida! Não se iluda o Vice-Governador, um homem de índole completamente diferente: trata-se de abraço de tamanduá. Não importa a Requião a eleição de Pessuti: importa a sua necessidade de ser Senador, hoje a perigo. Para isso tenta tomar o comando do PMDB, presidido pelo dedicado e autêntico Waldyr Pugliesi.

Como a história se repete, frase inicial deste pronunciamento, por vezes em sentido contrário, uma coisa não ocorrerá: Requião, a exemplo de Álvaro em 1990, não ficará no Governo para eleger seu sucessor. Primeiro pela sua provada incapacidade de transferir votos; segundo, porque não pode ficar sem mandato. Os ventos todos que semeou vão se transformar num tsunami tão logo desça para a planície.

Tsunami que já pode alcançá-lo nestes nove meses de abril a dezembro. Espero que os eleitores elejam para as duas vagas ao Senado, gente que luta pelo Paraná. O Paraná precisa de quem o defenda: para prejudicá-lo já bastam os quase 12 anos de Requião como Governador, somados aos oito que viveu como Senador. Quase 10 longos anos de discórdia. O Paraná precisa de verdadeiros defensores, não mais de desagregadores."

Meus caros Deputados e caros paranaenses, o Paraná precisa de verdadeiros defensores e não mais desagregadores.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, Deputado Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Antes quero me solidarizar com os companheiros do SindSaúde, a direção do Sindicato dos Servidores de Saúde, que faz hoje na Assembleia Legislativa um acompanhamento e uma série de pedidos para que seja votado o PCCV. Deputado Cheida também está acompanhando e vem fazendo a solicitação para que haja um acompanhamento dos Deputados a essa solicitação, que deveria ter sido a implantação do PCCV, que tudo já deveria ter sido feito em maio do ano passado.

Por diversas vezes Deputado usei essa tribuna justamente para que pudéssemos refletir sobre a necessidade, talvez, de uma das únicas categorias que não tenha tido a atenção que teve e obtiveram outras categorias com seus Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos.

Isso foi acompanhado pelo Deputado Dobrandino, ele quando foi Líder do Governo, infelizmente, até o término do Governo Requião nós não tivemos.

Quero também discordar, em parte, daquilo que o Deputado Elio Rusch aqui relatou, não no seu relatório, não sou a pessoa absolutamente indicada para defender o Governo Requião, porque tem o Líder do Governo para fazê-lo, mas nesses sete anos tivemos inúmeras pendências com o Governo Requião. É preciso que se reconheça que, ao mesmo tempo que o Governo Requião deixa pendências como essas que acabei de relatar do PCCV, deixa também alguns planos e alguns projetos. Acho que V. Exa. fez uma leitura correta do ponto de vista histórico e caberá inclusive à história julgar aquilo que V. Exa. aqui expôs, com bastante propriedade, um relato histórico. Aliás, achei que iriam aparecer inclusive alguns outros Deputados e alguns outros políticos, tamanha a quantidade de pessoas que já passaram pelo PMDB.

Mas, tenho aqui, Sr. Presidente, e não poderia ser outra a razão, no dia de ontem falei com a Deputada Rosane e também com os Deputados do nosso partido, porque entregamos há uma semana uma solicitação para que essa Comissão de Sindicância, que está nos jornais hoje, que V. Exa. ontem leu, pudesse ter o acompanhamento de um Deputado por bancada para que pudessemos ter inclusive condições de fazer esse diálogo com a população. Hoje vejo nos jornais que essa comissão tem 15 dias para apurar as denúncias que foram feitas, 15 dias improrrogáveis para apresentar as conclusões acerca das denúncias que incluem supostos esquemas de desvios de dinheiro público, pagamento de salários a terceiros, enfim, tudo aquilo que temos acompanhado nos jornais.

Sei da sua ansiedade, Sr. Presidente, e acredito que ela é comum a todos os Deputados, mas quiçá possamos, em 15 dias, ter as respostas. Acho difícil, Sr. Presidente, porque o Deputado Jocelito Canto usou a tribuna na quarta-feira, um dia depois das matérias que saíram nos jornais, e obviamente que com bastante indignação falou que o seu nome foi usado mas ele jamais fez qualquer nomeação de funcionários de Cerro Azul. Entretanto, as funcionárias foram nomeadas por alguém, aqueles valores que aquelas pessoas disseram não receber e que, por declarações suas, Sr. Presidente, já foram exoneradas, aquelas pessoas que não receberam aqueles valores, em algum lugar aqueles valores foram parar. Não sei se é papel dessa Comissão de Sindicância saber aonde foi, ou com quem foi, e acho que não é papel, até porque a Polícia Federal certamente solicitará a quebra de sigilo bancário de todas as pessoas que, direta ou indiretamente, estão envolvidas.

Então, faço aqui mais uma vez um apelo. Talvez nem os partidos queiram, porque não falo pelos partidos e não falo nem pelo meu partido, temos reunião hoje e não foi nenhuma discussão feita com a liderança. Não sou líder do meu partido, V. Exa. sabe, mas pelo o que ouço e pelo o que temos conversado, entendo que se pudermos ter, ao seu tempo, essa Comissão de Sindicância acompanhada, que seja uma vez a cada dois dias ou uma vez por

semana, para que saibamos qual é o rito e qual é o planejamento. Não sei se há um planejamento, mas as pessoas que estão aqui são extremamente competentes, a começar pelo Procurador da Assembleia, o Sr. Marco Antonio, que está aqui acredito que há 50 anos, então deve ter competência para isso.

Acredito que precisamos saber qual é o plano de trabalho dessa comissão, porque tenho uma preocupação extremamente séria, e V. Exa. também, que cheguemos ao término dos 15 dias e não consigamos ter as respostas que a sociedade paranaense espera e que tenhamos que prorrogar. E aí já temos inúmeros outros afazeres, e acho que nós todos queremos resolver o mais rápido possível, mas com uma eficiência, como V. Exa. falou quando assumiu, que disse que a Assembleia Legislativa deveria ser administrada como uma empresa - não sou empresário, mas V. Exa. é - administrada como uma empresa que tenha um plano de trabalho, que V. Exa. já implantou por diversas vezes e que quando tem um contratempo como esse possa resolvê-lo de uma forma que saibamos.

Então, Sr. Presidente, faço aqui um apelo. De uma forma ou de outra aquele ofício foi endereçado à Mesa Diretora para que tenhamos a resposta a esse ofício. Se houver o entendimento de que ele deve ser desconsiderado, tranquilamente deve ser desconsiderado, porque há razões para fazê-lo; mas se houver o entendimento de que ele deve ser acatado, os líderes das bancadas, V. Exa. e a Mesa Diretora é que irão decidir por isso.

De minha parte, continuo expressando a minha preocupação. Volto a dizer que não falo pelo meu partido, mas com o intuito de contribuir com esse processo eu gostaria muito que pudessemos ter os representantes dos partidos acompanhando a sindicância, porque ela é um divisor de águas do que vamos ter daqui para frente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Deputado Tadeu Veneri, faço questão de responder os questionamentos de V. Exa. Ninguém aqui nesta Casa melhor do que V. Exa., que conversou comigo alguns anos, sabe o trabalho que a Mesa Diretora vem fazendo para regularizar todas essas situações. V. Exa. não pode negar isso.

Então, quero deixar claras algumas questões que são importantes. Fala-se em uma comissão relâmpago. Isso está escrito no Estatuto do Funcionário Público. A comissão tem um prazo de 15 dias. Não posso dar um prazo maior. Se efetivamente não se conseguir, pode-se prorrogar algum período a mais, mas o prazo é de 15 dias. Esse é um ponto.

Segundo ponto: como essa Comissão de Investigação não investiga nenhum Deputado, a comissão só pode ser constituída não por funcionários comissionados, só pode ser constituída por funcionários efetivos da Casa. Isso não fui eu que inventei, está escrito. Então, as coisas têm que ser muito claras, porque há um rito. Isto aqui é um Poder e tem que ser tratado como tal.

O Ministério Público foi convidado para participar da nossa Comissão de Investigação. Não quis participar. Alguns Deputado aqui me questionam, naquela ocasião, se devia ou não. Fiz questão de fazer isso. E não vou responder, em hipótese alguma, um promotor de Ponta Grossa, porque não desço a esse nível. Mas é importante que fique claro, Deputado Tadeu Veneri. No momento em que recebemos três pedidos de informações do Ministério Público nos dando um prazo de 10 dias para respondermos, ontem o Ministério Público recebeu todas as informações que nos pediram, protocoladas. Pelo menos uns quatro dias de antecedência. Há um rito. Esta Casa vai obedecer a esse rito, sim senhor. Este Poder terá que ser respeitado e queremos apurar. Ninguém mais do que a mesa tem deixado claro, meu Deus do Céu, hoje ainda reuni toda a diretoria da Casa. Quem não estiver recadastrado não recebe. Isso vai servir também para os gabinetes dos Srs. Deputados.

Quando dizia que - e V. Exa. ouvi inúmeras vezes - que este é um caminho sem volta, não estava blefando! Aprovamos aqui uma lei, que foi sancionada pelo Governador do Estado, que nos dá todas as diretrizes de como temos que agir daqui para frente. Essa lei foi sancionada, publicada e só teria validade 45 dias após sair a publicação. Pois muito bem, 45 dias depois, eu nesta mesa tomei as medidas que teria que tomar. Estamos avançando. Ninguém pode negar! Temos que apurar isso.

Vivemos uma dificuldade extraordinária, vamos fazer, Deputado Tadeu Veneri. Não vai ser esta ou aquela atitude que não vai mudar o rumo. Esta Casa vai cumprir o seu papel e será respeitada como um Poder dentro da Lei. É o que estou fazendo.

Então, agradeço, Deputado Tadeu Veneri, sua intenção, suas palavras. Pode ter certeza que V. Exa. não vai se decepcionar. Poder ter certeza disso.

Com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

Deputado Antonio Belinati (PP)

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente Nelson Justus, membros da Mesa, Deputado Jonas, Deputado Scanavaca, paranaenses que nos visitam. Valorosos servidores e servidoras da Saúde Pública do Paraná, sejam bem-vindos a esta Casa!

Quero agradecer a nossa equipe de trabalho, o Genar, a Kelly, a Márcia, o Gustavo, o Allan, pelo bom atendimento que eles têm dado ao nosso povo paranaense, àqueles que nos procuram. Temos selecionado aqui os e-mails que os paranaenses nos mandam, mas antes temos aqui o jornal Folha de Paranaguá: *Terminal marítimo de passageiros cada vez mais perto de se tornar realidade*. O jornal Costa do Oeste: *Integração Brasil e Argentina melhora potencialidade comercial*. Muito bom. Acho que o brasileiro tem que, acima de tudo, não o argentino propriamente só vir buscar dinheiro aqui, mas acho que é bom que os empresários brasileiros façam obras na Argentina e em outros Países para trazer rique-

zas para o nosso País. O jornal O Estado do Paraná: *Beto Richa renuncia, Requião sai na quinta-feira*.

A Gazeta do Povo traz uma matéria sobre as mulheres. As mulheres estão preferindo mais o parto cesárea, ou comumente chamado de cesariana. A matéria da Gazeta diz o seguinte: *Cesárea é freio à humanização do parto em nosso País*. A bem da verdade, as mulheres estão preferindo sim o parto cesárea. Às vezes por necessidade, por recomendação médica e, às vezes, até por medo de passar por aqueles momentos na hora em que vai nascer o bebê. E o jornal do Oeste mostra que o Requião foi visitar Toledo e acabou sendo vaiado na visita que fez o *campus* em Toledo.

Temos uma matéria do professor José, de Foz do Iguaçu. Estava difícil entender a matéria, Deputado Dobrandino, só no binóculo eu entendi. Ele diz o seguinte: *Governo do Paraná anuncia que salário dos professores será o melhor do País*. Foi o anúncio que o Requião fez, Deputada Rosane. Depois que eu entendi que esse anúncio foi feito no dia 12 de junho de 2008. Aí tem um monte de autoridades falando em coisa boa para o professor e que, dois anos depois, nada aconteceu. O professor continua, infelizmente, numa pior; como numa pior o pessoal do SindiSaúde; como numa pior os policiais civis, que aguardam, há seis anos, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários; como numa pior os policiais militares, que aguardam a PEC nº 64 ser aprovada, transformada em subsídio aquilo que eles recebem.

O jornal O Estado do Paraná traz: *Manobra garante a aprovação do novo salário-mínimo regional*. Quero lembrar aos paranaenses, porque a Rede MERCOSUL já não estava mais no ar, quando votamos o projeto do novo salário-mínimo regional aqui do Paraná, que apresentei uma emenda que contei com a assinatura dos Deputados Marcelo Rangel, Cida Borghetti, Elio Rusch e Ney Leprevost. A minha emenda era para que esse aumento, o novo piso do salário-mínimo, entrasse em vigor não no dia 1º de maio, mas em 1º de abril. Misericórdia, eu nunca vi tanta dificuldade! Achei até que não fosse conseguir quatro assinaturas com a minha cinco, precisa de cinco assinaturas para a emenda ser recebida pela Casa.

Respeito a atitude de cada Deputado, quem é a favor do Governo, quem é contra o Governo, e a nossa emenda foi simplesmente dinamitada. O novo piso do salário-mínimo regional só vai entrar em vigor no dia 1º de maio. Por que colocar o salário para entrar em vigor em maio quando já trocou até o Governo aqui? E quando o novo salário-mínimo já está em vigor faz dois meses? Eu nunca vi, em tantos anos que estou nesta Casa como Deputado, um Governo ter tanto apoio parlamentar para votar contra matéria que não interessa ao Governo. Na minha ótica é uma matéria humanitária fazer vigorar desde o dia 1º de abril o novo piso salarial, mas infelizmente fomos derrotados. Quer dizer, os prejudicados não são os Deputados, os prejudicados são os trabalhadores e trabalhadoras do nosso Estado.

Recebo do Padre Irio, da Cidade de Londrina, grande liderança da Igreja Católica, Padre Irio Rissi, uma manifestação.

Passa a usar o horário da Liderança do PP

(Lê):

Plano Nacional dos Direitos Humanos

“A nossa geração não lamenta tanto o crime dos perversos quanto o estarrecedor silêncio dos bondosos” (Martin Luther King)

Sermão do Padre Irio para o terceiro domingo da Quaresma: a Omissão (Figueira estéril)

No dia 19 de dezembro de 2009, pouco antes do Natal, o Governo nos brindou com o Plano Nacional dos Direitos Humanos nº 3, extenso, jurídico, muito difícil de entender. Temos graves e sérias mudanças no País. É de se lamentar duas coisas: primeiro, a existência do documento e sua assinatura pelo Presidente da República; segundo, o silêncio dos cristãos. Com este decreto foi oferecido ao povo o direito de agir, ignorando a Deus e não se importando pelas leis naturais. Clama aos céus esta injúria do Presidente da República assinar sem ler. Em qualquer País civilizado seria motivo de sua destituição. Estamos sendo governados por uma ideologia que tem a sanha do poder.

O Decreto e os mandamentos da Lei de Deus:

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração.”

Se, conforme pensa o Governo, Deus é inimigo do homem por cercear sua liberdade, é necessário expulsar Deus. Por isso, o decreto prevê mecanismos para impedir a ostentação dos símbolos religiosos em estabelecimentos públicos da União (Eixo Orientador III, Diretriz 10, Objetivo Estratégico VI, Ação Programática c).

A preocupação de Lula é compreensível: a presença de um crucifixo nos prédios dos Ministérios, Congresso Nacional e dos Tribunais é incômoda para os que pretendem condenar inocentes à morte. (Será que vamos ter que demolir o Cristo Redentor?)

“Homem e Mulher os criou” (G. 1,27).

Segundo o decreto, esta lei não precisa ser respeitada. Todos nós nascemos do ato sexual de um homem e uma mulher. A Igreja não pode se calar.

Esta lei pela qual somente um homem e uma mulher podem se casar entre si, é apelidada pelo documento de “heteronormatividade”. (Até o nome trocaram!). O Governo se propõe desconstruir esta regra, reconhecendo novas formas de família. Pretende incluir no sistema todas as configurações familiares (sic) constituídas por lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (Eixo Orientador III, Diretriz 10, Objetivo Estratégico V, Ação Programática D) e casamento civil entre pessoas do mesmo sexo e adoção.

Tão grande é a autonomia proposta pelo Governo, que, ninguém deve ser obrigado sequer a aceitar o próprio sexo. Quem estiver insatisfeito pode fazer a cirurgia

“transexualizadora” pelo SUS. E, pobres morrendo de fome, doentes morrendo em filas, etc.

“Não cometerás adultério.”

Todos devem ter direito à livre orientação sexual. Porém, não deve ter liberdade de se opor ao homossexualismo. (Há poucos dias, uma Igreja Evangélica de Fortaleza colocou faixas com trechos bíblicos contra o homossexualismo; o Juiz mandou tirar). Pretende fomentar a associação da LGBT - Lésbicas, gays, bissexuais e transexuais.

A prostituição não deve ser combatida, mas, reconhecida como profissão, com direitos trabalhistas como profissionais do sexo, regulamentando sua profissão.

“Não matarás”.

Segundo Lula, seremos felizes não se respeitarmos a vida, mas se tivermos o direito de matar. Por isso, o Governo pretende apoiar a aprovação de lei que discrimina o aborto (Eixo Orientador IV, Diretriz 9, Objetivo Estratégico III, Ação Programática 9).

“Não roubarás”.

Um dos grandes entraves do Governo petista em seu apoio às invasões de terras é a ação de reintegração de posse. Decreto: propor projeto de lei “voltado a regulamentar o cumprimento de mandato de reintegração de posse, garantindo a observância do respeito aos direitos humanos”. (Invadir terra é direito humano?) No Mato Grosso, 11 Juizes e três Desembargadores exonerados. Cobravam R\$ 1 milhão do fazendeiro).

Conclusão:

Funcionário público não pode ser contra o aborto. (Dois Deputados do PT foram expulsos por serem contra).

Não pode ser contra o homossexualismo, contra invasão de terras, tem que ser a favor de eliminar os símbolos religiosos.

Os cristãos ficam de mãos atadas. Ninguém pode ser cristão e servir este País.

Não fazemos campanha de nenhum partido, porque todos são cúmplices destes disparates. O decreto contraria grandes forças do Brasil: Igreja, Poder Judiciário, meios de comunicação, proprietários de terras e Forças Armadas.

Os Bispos estão protestando, mas não com a violência que merece. Do outro lado, eles têm militância, são aguerridos.

KIT DO BRASILEIRO

1) Vai transar? Governo dá a camisinha (70 milhões no carnaval, segundo o Ministro da Saúde, grande defensor do aborto).

2) Já transou? Governo dá pílula do dia seguinte.

3) Teve filho? Governo dá bolsa-família.

4) Vai prestar vestibular? Governo dá bolsa-cota.

5) Não tem terra? Governo dá bolsa-invasão e ainda te aposenta.

6) Matou e foi preso Governo dá bolsa-prisão (R\$ 790. A maior injustiça já vista no mundo).

E agora, experimente ser honesto. O que você vai ganhar? IPVA, ICMS, IPTU, ISS, CPMF, etc). Trabalhe

duro, porque são milhões de pessoas que dependem de seu trabalho.

Que Deus tenha piedade deste País. Não nos desesperemos. Deus está conosco, mas é preciso acordar, como foi feito em 1964: marcha pela família, marcha das mulheres, etc. porque, aprovado este decreto, estamos dentro de uma ditadura desmesurada.

Quem assinou o decreto? O Presidente Lula, seus Ministros, entre os quais a Dilma, candidata ao Governo.

Cristão não pode votar nesta gente.

Pe. Irio Rissi.

07 de março de 2010.”

Estamos recebendo o pessoal do SindSaúde. Eles estão na mesma maratona de ida e volta, parecendo peteca na praia. Estão fazendo de bobos os coitados dos servidores da Saúde, que já gastaram a sola do sapato. Eles continuam batalhando pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Saúde. Há quantos anos eles estão lutando?

(Aplausos)

Ao saudar toda essa gente querida, nem todos estão aqui, uma boa parte está no interior porque não puderam vir, dizer que lamentamos profundamente. O Requião está deixando o Governo amanhã. Houve feitos bons e não vamos dizer que foi tudo ruim. Mas em uma coisa o Requião pecou, está em falta e falhou com o pessoal da área da Saúde, que presta um serviço extraordinário no Paraná, com amor, competência e carinho. Mas infelizmente estão fazendo vocês de bobos faz muitos anos. Porque há muito tempo já deveria existir a jornada de 40h, desvincular o pessoal da área da Saúde, do Plano Geral de Servidor Público e dar o salário justo que vocês merecem, pelo grande serviço que prestam ao povo do Paraná. Estamos juntos nesta luta.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Aproveito a oportunidade para saudar todos os nossos visitantes. V. Exas. são sempre bem-vindos a esta Casa.

Com a palavra, ainda no Pequeno expediente, Deputado Luiz Eduardo Cheida.

**Deputado Luiz Eduardo Cheida
(PMDB)**

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Sr. Presidente, nobres Pares, eu também queria fazer uma saudação especial aos servidores da Saúde, dos vários lugares do Estado do Paraná, que lotam as nossas galerias, em protesto ao dia de hoje, quando no dia 30 de março se comemora para o Sindicato da Saúde - SindSaúde, aquele momento ruim, onde as 30h semanais foram retiradas. É uma situação que precisa voltar à categoria.

Saudar a presença do Dr. Adilson Castro, chefe da 17ª Regional de Saúde, que se faz acompanhar pelo José

Roberto, que é chefe de divisão daquela regional; do José Carlos, que é chefe de planejamento; da Sra. Fátima, que é servidora de carreira; da Sônia, que é coordenadora de apoio da diretoria; e da Gislei Lopez, que é chefe da seção de finanças da 17ª Regional de Saúde.

Sr. Presidente, nobres Pares, eu me pronunciava aqui na semana passada, dizendo que o Plano de Carreira dos funcionários da Saúde já existiu, por incrível que pareça. Na década de 80 havia o plano. Ele foi retirado, roubado, usurpado pelo Governador Jaime Lerner. A categoria ficou misturada, do ponto de vista da sua ascensão funcional e salarial, com outras 10 Secretarias, que não têm absolutamente nada a ver com os servidores da Saúde, que têm problemas específicos, questões que são próprias e que precisam ser levadas em conta. É claro, que a própria lei federal, diz isso, quando na própria Lei Orgânica do SUS, de nº 8142/90, é muito clara ao dizer que os servidores da Saúde têm a necessidade de terem um Plano de Carreira próprio e específico. Portanto, o Estado do Paraná esta descumprindo uma legislação federal.

É tarefa nossa, aqui, e obviamente do novo Governo que começa, resgatar essa situação. Não deixar na marginalidade, na ilegalidade uma categoria tão grande e valorosa como os servidores da Saúde, para que tenhamos, no mínimo, como resgatar essa situação.

O sindicato tem feito uma gestão extraordinária junto ao Governo atual, ao Governo que vai assumir, ao novo Executivo com o Vice, o Orlando Pessuti, para que sejam retomadas as negociações entre o Executivo e o Sindicato da Saúde, para que o projeto de lei prevendo um novo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos venha à Assembleia Legislativa.

E digo aos nobres Pares que isso também é parte da nossa tarefa. A Assembleia Legislativa do Paraná deve se incorporar a esse esforço do Sindicato da Saúde, que não é só aqui em Curitiba que a luta acontece, é em todo o Paraná, unindo os Deputados de todo o Paraná, de todas as regiões, independentemente do credo, da filiação partidária, da filiação partidária, da opção que tem para as próximas eleições, para que juntos possamos fazer com que essa questão venha a se tornar realidade. Ou seja, que o Executivo trabalhe junto com o Sindicato da Saúde, monte o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, e mande à Assembleia Legislativa ainda neste semestre, para que possamos aprovar e fazer justiça. Justiça com o que os trabalhadores tinham e justiça, obviamente, com o que manda a lei federal, a Lei Orgânica do SUS.

Para isso, Sr. Presidente, quero tomar uma iniciativa e pedir o apoio dos nobres Pares. Estou requerendo o uso do plenarinho para a utilização de uma Audiência Pública sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos da Saúde, agora para o dia 28 de abril, para que durante um dia todo a Assembleia, abrindo espaço a esses servidores, possa fazer com que venhamos a acolher a categoria. E aqui dentro, no seio do Parlamento Estadual, possamos com eles discutir, nos inteirar da suas reivindicações e fazermos gestão já com o

novo Governo empossado, para que a Saúde tenha efetivamente o seu Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos. É o mínimo que podemos fazer.

Espero a aquiescência de todos os Deputados e espero, Sr. Presidente, que estejamos fazendo justiça. Tenho certeza absoluta que não há, entre os 54 Deputados, nenhum que não queira que os servidores da Saúde tenham o seu PCCS; nenhum que não queira que os trabalhadores da Saúde voltem a ter as 30h de jornada semanal de trabalho; nenhum que não queira incorporar nos adicionais para que possam ter essa mesma gratificação no seu salário, para que a tenha também na sua aposentadoria; nenhum que não queira um vale-transporte, que efetivamente trate dos servidores especificamente como merecem ser tratados; e nenhum que não acredita que esta categoria valorosa, que é o pilar de sustentação da assistência à Saúde do Estado, não tenha o aprimoramento técnico que deseja e merece. Para tratar não de seus filhos, mas para tratar dos nossos filhos.

É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Grande Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra, no Grande Expediente, o Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Inicialmente, aproveitando a linha do Deputado Cheida, ele foi muito feliz na sua colocação, até porque é médico. Mas acho que o momento vai ser bom para vocês, porque vai assumir um Governo agora um caboclinho lá do interior. Vai assumir um cidadão que nasceu na Califórnia, se criou no interior e é funcionário público como vocês. O Paraná vai ter o orgulho de ter, a partir do dia 1º, o cara chamado Orlando Pessuti. Um cara extremamente simples e que, não tenho dúvida, haverá de conversar com vocês, porque a partir do dia 1º o Pessuti passa a ser Governador. O Governador Requião renuncia o cargo e cada um implementa uma forma de governar. O Pessuti, por ser de carreira de funcionários como vocês, acho que ele vai achar uma saída.

Agora, como é que se resolve isso? Conversando, discutindo, batalhando, brigando por aquilo que vocês acham que é justo e que entendemos que é também. E o que é que nós Deputados podemos fazer? Conversar com o Pessuti, levar a Pessuti o posicionamento que também queremos que ele assuma esse compromisso com vocês. Esse é o nosso papel. E nós que somos amigos do Pessuti, que não traímos o Pessuti - porque tem gente aí que meteu a faca nas costas dele, e gente de casa, não pensem que o Pessuti é maria-mole não, haverá hora para todos - o verdadeiro amigo seu não é aquele que aparece na véspera de ele assumir para dizer: "Estou aqui". O Pessuti

haverá de respeitar os seus amigos. E eu como um dos amigos dele, estarei desde já colocando a ele que é preciso rever essa posição e que vocês possam ter as 30h na questão da Saúde.

Já disse a vocês que, quando Prefeito, o Sindicato dos Servidores tinha um sindicalista maravilhoso que era o Leovanir, e nós, lá em 1999, 2000, fizemos as 30h no Município de Ponta Grossa. Vocês contem conosco, vamos conversar com aquele caboclinho lá do interior, que não é filho de papai e não faz parte de quadrilha nenhuma. Não vem governar para quadrilha e não está escorado em quadrilha nenhuma, tipo aquelas quadrilhas que já assaltaram o Paraná. O caboclinho que vem aí é do interior, conhece todo mundo pelo nome, não é arte, não é técnica, é respeito. Aguardem que vocês vão ter um belo Governador.

Preciso dizer ao Deputado Elio Rusch que V. Exa. está vendo muito fantasma. Sei que no momento só se fala disso, mas V. Exa. deu um perfil aqui que parece que o Governador Requião é um criminoso, um cara mal visto, um cara que não fez nada pelo Paraná. V. Exa. leu um discurso escrito por alguém que acha que o Requião não fez nada. Não posso concordar com V. Exa., de jeito nenhum. Defeitos, todos os Governantes tem, todos nós temos os nossos defeitos. Acabei de ver agora aqui o Deputado Tadeu cobrando o Presidente da Casa, cobrando mais uma vez a Casa. Agora, volto a dizer, todo mundo aqui dentro não fiscalizou. Qual é o papel principal dos Srs. Deputados? Fiscalizar. E se nós não fiscalizamos as nossas casas, se não fiscalizamos a nossa casa, podemos fiscalizar a casa dos outros?

Só para ninguém pensar que agora tudo é culpa da Mesa Diretora. Alguém já disse: "Mas quem determina, que assina, que é ordenador de despesa é a Mesa". É verdade! Quem já foi Prefeito sabe disso. Mas quem fiscaliza também não fiscalizou.

Vamos com calma, não podemos achar que só um é culpado! Quem não fiscalizou também tem que assumir o seu senso de responsabilidade, sem hipocrisia, sem demagogia e sem pensar na eleição de amanhã.

O Deputado Elio Rusch fez colocações aqui que eu não concordo. Tenho o maior carinho por V. Exa. Não posso concordar quando V. Exa. diz que o Governo é odiado. Requião fez coisas boas sim. Já briguei quantas vezes com o Requião, nos conhecemos brigando, até porque nosso gênio é meio parecido, de brigão, mas o cara fez coisas boas sim.

Amanhã, por exemplo, vamos inaugurar um hospital que nenhum Governador daqueles que V. Exa. se referiu, nenhum construiu na nossa terra, Richa, Álvaro Dias, não deram hospital para Ponta Grossa, José Richa, Jaime Lerner, não deram hospital para Ponta Grossa. Quem é que deu? É obrigação dar um hospital? Obrigação nada! É determinação, vontade política de querer fazer!

O Governador que V. Exa. critica fez o que nenhum Governador fez para a nossa Cidade, para a nossa região. Só por aí acho que é um bom começo.

Uma Cidade que há 40 anos espera, Deputado Belinati, e V. Exa. que tem há 40 anos, Maringá tem um hospital há 25 anos, Cascavel, Dobrandino, Elio Rusch, há 40 anos o seu Oeste do Paraná tem hospital regional, passaram pelos Governadores.

Agora o louco, o brigão, desqualificado, fez o de Ponta Grossa. Não vamos generalizar, quem vai julgar é o povo. Deixa o povo julgar nas urna agora. Se ele tiver que ir para o Senado que vá. Pelo jeito está indo, pelas pesquisas já está chegando em Brasília. Não sou eu quem está falando, são as pesquisas. Não adianta falar que o cara foi ruim. Teve seus defeitos, mas quem não os tem? Quem não tiver pecado, que atire a primeira pedra, só cuidado que a pedra volta na hora.

Deputado Elio Rusch, discordo de V. Exa., respeito sua opinião, mas o Requião fez coisas boas até na sua terra. Como Jaime Lerner também fez coisas boas e coisas ruins. Deixou roubar demais do Governo, foi ruim. Roubaram demais, tanto é que o BANESTADO, aliás, estamos nos dias de pagar aquele dinheirinho lá agora, 70 milhões, mas ele fez coisas boas, como o processo de industrialização. Não vou dizer que o Jaime Lerner não foi bom, ele fez coisas boas, deixou roubar um pouco. É, não foi muito, porque estamos pagando \$ 70 milhões por mês, mas isso já se esqueceu e a imprensa não fala mais. Isso é porcaria! Roubaram 70, mas isso não é nada! Isso é porcaria!

Então, não vamos generalizar. O Requião tem defeitos? Tem, mas para nós, amanhã vai entregar o maior patrimônio dos nossos filhos e dos nossos netos, e que nenhum dos Governadores que passaram aí não deram à Ponta Grossa.

Passa a usar o horário da Liderança do PTB

Então, para terminar, Deputado Elio Rusch, V. Exa. pode ter certeza de que o Governador tem umas coisas boas. Está aí a água, o Luz Fraterna, o Leite das Crianças, coisas boas que ajudam a criançada pobrezinha. Ajudam, tanto é que tenho certeza de que o próximo Governador, qualquer um que ganhar, vai manter isso, porque é bom.

Então, o Requião é briguento? É. Ele é explosivo? É. Ele tem os seus problemas? Tem, mas ele fez coisas boas neste Paraná. E vou ousar dizer uma coisa aqui: tem gente que vai sentir saudade dos momentos do Requião. Porque eu prefiro ter um Governador que briga, que xinga, que faz tudo isso, do que ter um Governo quadrilheiro, que tenha uma quadrilha por trás dele. Prefiro que o Governador seja explosivo, briguento, que xingue, que meta a boca em todo mundo mas que não seja ladrão, que não tenha uma quadrilha por trás para assaltar de novo o Estado do Paraná. Prefiro, porque tenho medo dessas coisas novas que aparecem por aí e que por trás está uma das maiores quadrilhas que assaltou o Estado do Paraná.

Falam da Assembleia, mas o que essa quadrilha roubou do Paraná é muito mais do que pode ter se falado,

mas ninguém vai investigar porque já foi, e se fosse um pobre de um Prefeito do interior era “pau” nele. Agora, quadrilha grande, quando é ladrão grande não se pune, mas dá-se um jeitinho. Agora, quando são os coitadinhos é “pau” neles, ação civil pública.

Para terminar, Sr. Presidente, uma sugestão: o momento é de transparência total em todos os Poderes, então por que não fiscalizamos os outros Poderes? Já que estamos querendo que aqui tudo seja fiscalizado, eu concordo, mas vamos fiscalizar os outros Poderes! Por que não fiscalizamos a Câmara Municipal de Curitiba? Sugestão: a Câmara Municipal de Curitiba. Não dá para sair os Diários Oficiais da Câmara de Curitiba, que o Presidente faz 100 anos que está lá? Não estou dizendo que tem roubo lá, mas é só para dar uma fiscalizadinha. E o Tribunal de Justiça? Não dá para falar, porque todo mundo tem medo. E os outros Poderes? E o Ministério Público? Não, não vamos fiscalizar. Só quero deixar esse posicionamento: se é para fiscalizar, vamos fiscalizar tudo. Vamos fiscalizar quem ganhou muito dinheiro neste Paraná às custas do erário público. Vamos fiscalizar também! Ah, mas não vamos fiscalizar, porque não pega bem e já passou. Está bom! Jornalismo moderno não houve para trás, só para frente.

Deputado Elio Rusch, com todo respeito a V. Exa., o homem não é tudo isso. O senhor deu uma exagerada. O escritor do seu discurso filosofou demais, e o senhor tivesse falado de improviso certamente seria mais simpático, mais querido, e o senhor não seria tão artificial, porque o Governador, com todos os seus defeitos, tem qualidades que melhoraram este Paraná e uma delas é o nosso hospital regional de Ponta Grossa. Depois de 40 anos alguém lembrou que ali moram pessoas que precisam de Saúde, e esse cara nos ajudou a fazer esse hospital, que a partir de amanhã vai inaugurar, e que eu não tenho dúvida, vai salvar a vida dos nossos filhos, dos nossos netos, a próxima geração. E para que não conhece o hospital, é um dos mais bonitos e modernos deste País. Conheçam e vejam o que eu estou falando, que vai acontecer amanhã á tarde.

É isso, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, que eu queria falar nesta tarde.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Horário das Lideranças.

Democratas.

(Declina)

Bloco PSB/PRB/PV. Com a palavra a Deputada Rosane Ferreira.

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV: Deputada Rosane Ferreira (PV)

O SRA. ROSANE FERREIRA

Presidente Nelson Justus, Deputados, Deputadas.

Hoje pela manhã eu participei da “escolinha”. Nesses três anos e alguns meses que estou aqui eu fui duas vezes, mas confesso que acompanho muitas delas à noite, da minha casa, enquanto leio, enquanto organizo a minha casa, enquanto cuido dos meus filhos, Mas hoje fiz questão de ir à “escolinha”. A outra vez que eu fui, Deputado Cheida, foi quando aprovamos a Lei Anti-fumo, quando o Governador sancionou aquela lei, uma das grandes ações que nós tivemos nesta Casa. E hoje eu fui à “escolinha” porque eu sabia que entre as diversas colocações lá realizadas, os assuntos abordados, iria se colocar a questão da criação de parques. O Secretário Raska, bem como o Vitor Hugo do IAP, apresentaram decretos e o Governador assinou criando vários parques. Entre os parques criados, embora o decreto não estivesse lá para ser assinado, mas perante todos que estavam lá e perante o Paraná o Governador confirmou a criação do parque que eu chamo - embora na SEMA tenha outra agremiação - que eu chamo de Parque Várzea do Iguaçu, que é o compromisso de fazer com que o dinheiro da compensação ambiental da REPAR seja investido na criação de um grande parque nas várzeas do nosso rio Iguaçu.

Embora o projeto que saiu do IAP seja um projeto de mosaico, porque o IAP teve que ter o cuidado de não fechar toda a área de mineração das várzeas, embora não seja o parque que imaginamos que teria que ser, porque defendi aqui que de uma parte do rio Iguaçu até uma determinada situação de uma extensão de alguns quilômetros nós simplesmente parássemos com tudo e se reconstituísse as várzeas, mesmo assim vamos ter um parque, as Várzeas do rio Iguaçu, e vamos ter como compensar, vamos ter como reconstruir e reconstituir aquele bioma tão importante.

O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Apenas para fazer um registro histórico aqui. Quando da primeira reunião da Comissão de Meio Ambiente desta Casa, no ano de 2007, presidida por mim, V. Exa. Vice-Presidente, colocou que uma das questões básicas que gostaria de ver implantada no Estado do Paraná era justamente esse parque e a recuperação das várzeas do Iguaçu. Por isso, ao considerar que é uma vitória do Governador Roberto Requião, eu não poderia deixar de dizer que é uma vitória sua, porque durante três anos V. Exa. batalhou incansavelmente, e eu sou testemunha disso, para que o parque Várzeas do Iguaçu fosse uma realidade, e será. E V. Exa. terá, sem dúvida nenhuma, todo o mérito por ter levantado essa questão de modo enfático e ter lutado durante todos esses anos para que isso acontecesse. Eu diria, se, menosprezar outras ações que V. Exa. já fez durante o seu mandato, apenas por isso, tenha certeza, já valeu a pena o povo do Paraná tê-la conduzido a esta Casa de Leis.

Meu parabéns!

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV)

Muito obrigada, Deputado Cheida! Vindo de V. Exa. me envaidece muito.

Está lá nosso parque. Se Deus quiser nossas várzeas realmente recuperadas. Isso vem junto com um projeto de lei de nossa autoria, que é a substituição gradativa da areia natural, retirada das áreas de várzeas, pelo pó de pedra no processo de construção civil. Sabemos que esse agregado substitui tranquilamente, e com economia, e nós no Paraná já estamos produzindo muito e temos condições de atender o mercado. Mas em algum momento temos que dar o start, para que possamos comprovar essa outra forma de construir, como alternativa à areia natural. E o nosso projeto de lei visa que o Governo do Estado, no seu processo construtivo, passe a utilizar o pó de pedra. Espero que possamos debater e encaminhar para que o Governador sancione esta lei.

Também quero registrar outras questões hoje da “escolinha” de Governo, além do nosso parque. A entrega de várias Clínicas da Mulher e da Criança. Um projeto, sem dúvida, audacioso. Confesso que a primeira vez que ouvi falar do projeto da Clínica da Mulher e da Criança, uma unidade básica a ser construída nos Municípios, pensei: por que o Estado vai atuar na pensão básica se é obrigação dos Municípios? Porque a gente vem da Região Metropolitana, de uma Cidade que tem um grande orçamento, e que já tinha há muito tempo a sua Clínica da Mulher e o atendimento da criança já constituído. Pensamos que essa é a realidade do Paraná, e depois, conhecendo mais profundo o Paraná, vimos o quanto são importantes essas clínicas. Não só a forma como são entregues, mas o custeio para que operem. Foi um outro grande momento sim, hoje, muito bem conduzido pelo Dr. Gilberto Martin. São várias, quase que cobrindo o Paraná como um todo.

Não plagiando o Deputado que me sucedeu, mas Araucária foi muito feliz e muito contemplada pelo Governo do Estado. Embora tenha um grande orçamento. Vou listar algumas coisas: depois de 120 anos de Araucária, foi nessa legislatura e depois de eu estar aqui Deputada, que construímos o primeiro hospital municipal de Araucária, em parceria grandiosa, num projeto do Governo do Estado do Paraná, que além de custear uma parte grande das obras custeou também muito dos equipamentos que lá estão. Construímos um terminal rodoviário, um mercado municipal, está em andamento um projeto para construirmos um ginásio de esportes para pessoas deficientes e dois Centros da Juventude. Tudo isso para acontecer. Mas o que já aconteceu já valeu muito a pena estar aqui e defender, sim, este Governo.

Na semana passada entreguei um ônibus para transporte de pacientes, devidamente adequado. Esse ônibus custa R\$ 126 mil e faz parte de um programa do Governo do Estado de R\$ 5 milhões, que é a compra de mais de 20 ônibus para os consórcios intermunicipais. Esse ônibus vai ajudar muito Araucária, porque mesmo sendo uma Cidade rica, tem todos os ser percalços, cresce

e contribui significativamente para a grandeza do nosso Estado.

Então, as coisas aconteceram, estão acontecendo. Ainda temos deficiências, ainda temos que discutir, aqui nesta tribuna, algumas deficiências que temos em nível operacional e em nível de estrutura das nossas escolas estaduais, embora esteja sendo construída uma escola de R\$ 3 milhões e embora já cheguem a quase R\$ 500 mil os investimentos em infraestrutura no Município de Araucária, mas mesmo assim foram quase 18 anos sem investimentos. Então, a rede está sucateada. Não era sem tempo que essas coisas tinham que acontecer.

Quero afirmar perante todos meu testemunho dos investimentos feitos naquela Cidade e do meu agradecimento ao Governo Roberto Requião. Sem nenhuma dúvida, com todos seus percalços, com todos os problemas que possam ser colocados, é um grande Governo.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência anuncia com satisfação a presença do Prefeito de Mercedes, Vilson Schwantes, e o Presidente da Câmara Wilson Martins. Sejam bem-vindos a esta Casa! De igual maneira, o Secretário do Planejamento de Cianorte, Sr. Iliabe; o Secretário de Esportes, Sr. Valtinho; o Procurador do Município de Cianorte, Dr. Aguinaldo; Sr. Barbosa, da Folha de Cianorte; Sr. Wanderley, da Indústria e Comércio. Sejam bem-vindos a nossa Casa!

A pedido do Deputado Duílio Genari saudamos o Vice-Prefeito de Toledo, Sr. Lúcio de Marchi. Seja bem-vindo a nossa Casa!

No horário do PT, com a palavra o Deputado Péricles de Mello.

Liderança do PT: Deputado Péricles de Mello

O SR. PÉRICLES DE MELLO

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Com muita alegria quero saudar a nossa Ministra do Governo Federal, do Governo Lula, nossa companheira Márcia Lopes, assistente social, professora da UEL em Londrina, irmã de um dos fundadores do PT no Paraná, Gilberto Carvalho, que é Secretário do Presidente da República.

A Márcia Lopes foi, durante seis anos, a Secretária Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e substitui, hoje, Patrus Ananias, que renuncia ao Ministério para concorrer ao cargo de Deputado Federal por Minas Gerais. Parabéns à Márcia, uma figura muito respeitada não só em Londrina como em todo o Paraná e todo Brasil. Ela já esteve nesta Casa falando sobre sua ação no MDS, e que ela tenha um grande mandato.

É interessante, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que é o terceiro Ministro do Estado do Paraná. Temos o Paulo Bernardo, Ministro do Planejamento; Reinhold Stepha-

nes, Ministro da Agricultura, além disso, se contarmos Jorge Samek, que é um cargo em nível de Ministério, Presidente da Itaipu Binacional, desde o primeiro Governo Lula, a Márcia Lopes seria a quarta Ministra do nosso Estado do Paraná. Então, parabéns ao Governo Federal!

Sr. Presidente, Srs. Deputados, tivemos nesta Sessão de hoje duas pérolas, na minha compreensão. A primeira pérola foi o discurso do nosso Deputado Elio Rusch. Temos admiração por ele, pois é um Deputado trabalhador, competente, elegante, de ideologia bem conservadora de Direita, mas hoje ele leu um discurso que acho estranho, porque mesmo no último dia do adversário, meus adversários elogiam. Podem até criticar, mas têm que reconhecer algumas coisas boas. Não é possível. Sempre fui oposição ao Lerner, mas, no último dia de mandato do Governador, acabamos reconhecendo alguns pontos positivos.

O Deputado Elio Rusch leu um discurso que ele vai enfrentar a questão da personalidade do Governador, uma questão pessoal. Não discuti nada de fundamental. É um ataque claro ao Governador e realmente acho que a Assembleia não merecia essa pérola. Pode-se dizer tudo do Governador Requião, que tem uma personalidade difícil, que é um homem sem meias palavras, transparente até demais nas suas ações pessoais, às vezes até agride as pessoas por ser transparente demais mas não é possível líder que chega a governar um Estado como o Paraná, um Estado conservador, diga-se de passagem, pela sua formação histórica, sociológica, e governa o Estado pela terceira vez, Prefeito de Curitiba, Senador da República. E acho que todos, mesmo sendo adversários, conhecem no Governador Requião um grande intelectual, um homem que tem um pensamento muito claro, tem uma linha política muito reta em toda a sua história. E ainda mais quando ele governou o Paraná sete anos depois de um Governo que foi um verdadeiro desastre. Tem qualidades? Tem.

O Jaime Lerner, como arquiteto é um grande arquiteto, foi um Prefeito que inovou, hoje ele é conhecido mundialmente por governar Curitiba. Mas, quando mudou a escala de Governo e passou de uma Cidade para o Estado foi um Governo, independente da questão pessoal do Lerner, que é conhecido pelas grandes negociatas, um Governo que entregou o pedágio, é o pedágio mais caro, nunca se pensou um pedágio tão caro no Brasil, e agora fica mais claro, com o pedágio do Governo Federal, que é muito mais barato, seis, sete vezes mais barato; um Governo com denúncias seriíssimas de corrupção, que tentou privatizar uma das instituições, digo, das empresas mais respeitadas mundialmente, que é a COPEL, a SANEPAR.

Deputado Elio Rusch, fui Diretor da SANEPAR, o senhor sabe quantas famílias pagavam a Tarifa Social da Água no Governo Lerner? Não dava 30 mil famílias. Se esse programa, pelo menos, por mais que eu criticasse o Governador, só esse Programa Tarifa Social da Água já

mereceria que ele fosse respeitado como um homem que tem humanidade, conhece a problemática da população mais pobre, mais de 1 milhão de pessoas pagam a tarifa simbólica da água, o Luz Fraterna, o Leite das Crianças. Um Governo que aumentou de 25 para 30% a Educação.

Lembro-me de Ponta Grossa, tínhamos vergonha de ir aos colégios estaduais, era vergonhoso! Os colégios estavam simplesmente destruídos. Hoje, praticamente todas as escolas públicas estaduais foram reformadas, cerca de 1 mil quadras cobertas as grandes escolas pontagrossenses, como o Instituto de Educação, mais de 2 mil alunos, demorou a reforma, sofremos desgastes políticos, fomos atacados, o Governo terminou agora.

Na Saúde, nem se fala, não basta o meu testemunho, o Deputado Jocelito foi Prefeito por quatro anos antes de mim, não tinha UTI em Ponta Grossa, eram 16 na sua época, eu aumentei para 39, quando o Requião governou, porque o Lerner não me deu nem uma UTI.

Eu consegui 2 milhões do Paraná Urbano que eu fiz obras importantes, três obras no Governo Lerner. No começo do Governo Requião, que estava se afirmando ainda, 15 milhões; UTI neonatal na Santa Casa no final do Governo, conseguimos a reforma do pronto-socorro do Hospital da Criança. Eu tinha a pretensão de que se não fosse construído o hospital, como foi agora, de volta o curso de Medicina, com essa estrutura combinada, pronto-socorro e Hospital da Criança, no final do Governo recebi recurso. Muitas coisas são incomparáveis.

O Prefeito de agora está recebendo dinheiro para o asfalto, recebeu mais de 50 milhões do Paraná Urbano, recurso a fundo perdido, o asfalto e agora, o hospital regional, R\$ 17 milhões, Hemocentro.

A SANEPAR, Ponta Grossa está passando no Governo Requião, nos últimos cinco anos, de 50% da população servida pela rede de esgoto para 82%, índice de Cidade de Primeiro Mundo.

Não é possível que o Deputado Elio Rusch faça um discurso, no último dia do Governador, puramente de mágoa, que mostra um ranço pessoal. Isso é prejudicial, uma ideologia, talvez, que não reconhece uma das lideranças que por mais que se diga, as questões que podem, acontecem, personalidade forte, difícil às vezes, comete erros, como todo mundo comete, mas não podemos, no último dia deste Governo que marcou época na história do Paraná, aceitar um discurso dessa natureza, atacando o Governador Roberto Requião. E eu digo isso com muita tranquilidade, sobre o PT, e era Prefeito de Ponta Grossa quando o Governador Requião, sem conversar comigo, extinguiu o curso de Medicina. Ele contou quanto eu estava chegando a Ponta Grossa, tínhamos uma recepção no Sindicato dos Metalúrgicos, onde ele anunciou. Acho que o método que ele usou é que foi equivocado. Porque se ele tivesse explicado de outra forma, o prejuízo político para mim teria sido menor. Afinal de contas, ele era o Governador e eu o Prefeito de Ponta Grossa. O curso de Medicina é de responsabilidade do Governador e não do

Prefeito. Por mais que eu tenha solicitado e cobrado foi impossível, pelas razões do Governador, voltar o curso.

Hoje a Cidade compreende que aí está o curso, com um hospital que é padrão para todo o Paraná e o Brasil, um dos mais belos e organizados hospitais do Brasil que se inaugura em Ponta Grossa. A universidade está recebendo muitos recursos. A população avalia que o método foi errado, mas talvez não houvesse mesmo condições de continuar o curso daquela maneira que tinha sido implantado.

Eu queria fazer essa contraposição do Deputado Elio Rusch.

Outra pérola foi o discurso do Deputado Antonio Belinati, que também merece todo o meu respeito. Só não sei se o Deputado Belinati concorda com tudo o que ele lê, ou se ele está transformando a sua tribuna em um espaço democrático do povo paranaense. Porque esse Irio Rissi é uma pérola do conservadorismo e do reacionarismo. Ele ataca tudo, como o Bolsa-Família, o Bolsa-Reclusão, a pílula anticoncepcional distribuída, a pílula do dia seguinte, o preservativo.

Deputado Belinati, o senhor é contra o Bolsa-Família? Porque o Padre Irio é contra. Em um e-mail que foi lido pelo senhor, defende o Padre Irio - o senhor não defende um homem da democracia, do velho MDB - a marcha da família com Deus, pela liberdade. Foi a grande marcha da reação contra os avanços das reformas de base do Governo João Goulart. Não é possível homofobia! Quantos homossexuais são assassinados no Brasil? Não temos o direito de trazer discursos homofóbicos aqui. É triste que a Assembleia sirva a esse tipo de intervenção.

O Deputado Belinati é um democrata e eu o respeito. O povo entende a sua linguagem. Ele é um grande líder, que tem sempre uma votação extraordinária. Mas me desculpe, Padre Irio, o senhor que é um homem de Deus e da religião! A religião prega o amor entre os seres humanos. O sentido fundamental das Igrejas é pregar a humanidade e o respeito ao próximo, com um coração amoroso, e não uma pregação reacionária, conservadora e linear, o pensamento mais chulo, porque não aprofunda nada, é o senso comum na sua dimensão menor.

O nosso povo merece um outro tipo de Padre e de religiosos em nossa Cidade e em nosso País.

Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Pela ordem, Sr. Presidente?

(Assentimento)

Na democracia temos que ouvir o lado a favor e o contrário. Tem gente que é a favor da pena de morte, outros são contra. Tem gente que é a favor do aborto, outros são contra. Li aqui a carta de um dos maiores líderes da Igreja Católica de Londrina, do Padre Irio Rissi. Esse texto leu na homilia, na santa missa de sua igreja. Portanto, ele se dirigiu aos seus paroquianos e o texto é de sua autoria.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

PSDB; PDT.

(**Declinam**)

PMDB, concedo a palavra ao Deputado Dobrandino da Silva.

Liderança do PMDB: Deputado Dobrandino da Silva

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Occupo esta tribuna, Sr. Presidente, para fazer o seguinte comentário, como já foi feito pelo Deputado Jocelito Canto, Deputada Rosane, Deputado Péricles. E dizer ao Deputado Elio Rusch, V. Exa. sabe da admiração que tenho por V. Exa., respeito muito grande, admiro como Deputado, mas V. Exa. foi muito infeliz no seu discurso fazendo comparações que não posso concordar. Tenho que ser leal com a minha consciência. V. Exa. está no seu direito, tem a tribuna para falar o que pensa. Até aí nada de mais. Mas, as duas comparações de V. Exa., tenho que rebater.

Por exemplo: Requião foi Deputado Estadual nesta Casa, Prefeito de Curitiba, Senador da República e três vezes Governador pelo voto direto do povo. Será que uma pessoa com essas qualidades, posso dizer com tranquilidade - é uma minoria que pensa como V. Exa. - vai dar demonstração agora na sua candidatura, do Requião, buscando novamente uma cadeira do Senado. Com certeza vai se eleger disparadamente. É claro que o povo reconhece as suas qualidades. Defeitos todos temos, mas Requião tem muito mais virtudes que defeitos. E olha, não fez nenhum tipo de obra faraônica no Estado do Paraná, como outros fizeram. Não queria polemizar aqui, mas na minha Cidade de Foz do Iguaçu, na entrada da Cidade tem um portal com milhares de toneladas de concreto e está no meio do mato. O chamado Fórum das Américas, lá em Foz, dentro da água no rio Iguaçu. Não podemos comparar o Governo do Requião, tantas coisas no Estado, com alguém do passado.

Então, Deputado Elio Rusch, sem a intenção de ofender, não podemos comparar de forma nenhuma. Este Governo é um Governo sério, que deixou marcas, e a sua maior marca é o reconhecimento do povo.

Desculpe-me Deputado Elio, mas fiquei constrangido quando V. Exa. falou que o Requião deixou muitos prejuízos para o Estado. Olha, vamos olhar para trás, Deputado, não é verdade isso.

Então, gostaria de, com todo o respeito, manifestar aquilo que penso, porque tenho certeza que V. Exa. tomou uma posição e respeitamos isso. Diga-se de passagem que é um dos Deputados mais assíduos aqui na Assembleia, de oposição ao Governo Requião. Respeitamos isso, mas acho que V. Exa. foi infeliz no seu comentário.

O Sr. Ademir Bier (PMDB)

Concede-me um aparte, Deputado Dobrandino?

(**Assentimento**)

Gostaria de agradecer, não tive a oportunidade de ouvir o discurso do Deputado Elio, no entanto, a nossa Região Oeste do Paraná experimentou, nesses últimos sete anos, um avanço extraordinário: a duplicação da rodovia de Cascavel a Toledo; a conclusão da obra do Município de Toledo até Quatro Pontes, que era uma obra que iniciava e parava por falta de pagamento, e hoje é uma grande rodovia, onde passam mais de 5 mil caminhões/dia para aquela região.

A questão da Escola Agrícola de Toledo, a Escola Agrícola de Palotina, que estava abandonada no Governo anterior, todas elas fechadas, com poucos alunos. A conclusão de escolas em toda a nossa Região Oeste do Paraná, Medianeira, Cerro Azul, Entre Rios do Oeste, Toledo. O investimento feito nas nossas universidades do Oeste do Paraná. Tivemos a oportunidade de estar na sexta-feira passada, junto com o Governador Requião e o Vice-Governador Pessuti, no núcleo lá de Toledo. Investimento fantástico, passando de 400 milhões para 1 bilhão e meio de investimento no ensino público.

Quer dizer, o Paraná passou por um momento diferente. Não poderia deixar de fazer essa colocação e esse reconhecimento da nossa Região Oeste do Paraná.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB)

Obrigado, Deputado Ademir.

Olha o que constataram aqui os Deputados de Ponta Grossa, o Péricles e o Jocelito, os investimentos em Ponta Grossa. Não dá, realmente, para concordar com essa afirmação do Deputado Elio.

Vou entrar em outra área, Sr. Presidente. Já tinha prometido para mim, estou pensando seriamente em terminar esse meu mandato e ir para casa, fazer igual ao Jânio Quadros, pendurar a chuteira. Estou pensando seriamente nisso, por isso não deveria nem entrar em questões polêmicas. Mas agora vou ter que agir de acordo com a minha consciência, com o que penso.

Vi há pouco o Deputado Elton Welter falar dos investimentos do Governo, outro Deputado que tenho um respeito enorme, e ele tem dito: "Você é contra o PT, porque é do lado do PSDB". Eu não sou do lado do PSDB, sou do PMDB, e se o PMDB tiver candidato, imagino que tenha, estou torcendo por isso, pelo nosso Vice-Governador, sempre fui coerente; agora, se ele não for candidato, porque há razões que não sabemos, aí vou para que lado for, com certeza posso apoiar até o PSDB.

O Deputado Elton falou do PAC 2, mas qualquer eleitor, em sua consciência, sabe que esse PAC 2 é aquela intenção de atrair o voto do eleitor para a sua candidata.

Eu que sou de Foz do Iguaçu, nesses dois mandatos do Presidente Lula temos que admitir que o Presidente Lula fez coisas boas. Admito isso, fez muitas coisas boas, tem grandes avanços. Mas à minha Foz do Iguaçu o Presidente Lula foi, no seu primeiro mandato e até agora, quatro, cinco vezes, e todas as vezes anunciou que vão começar agora a segunda ponte ligando Brasil e

Paraguai. Nem sequer tem projeto. A ferrovia que é para ligar Guaíra a Foz do Iguaçu até hoje nem sequer ouvi falar e já foi anunciada várias vezes.

Aqui no Guarituba, aqui em Curitiba, o Presidente foi lá, o Requião foi junto, fizeram a maior festa do mundo. Não sei quantas mil casas. Não fizeram uma. Cai no descrédito essa chamada PAC 2, se o primeiro não está nem na metade ainda.

Não posso me silenciar de uma coisa que não acho que seja verdadeiro, porque não é verdadeiro isso. Quem não sabe que isso é para atrair votos dos eleitores? Vi uma afirmação do Senador Álvaro Dias, que dizia: “Isso é uma farsa”. E realmente é mesmo, temos que admitir. Não existe PAC. Para quê PAC? O que existe é a decisão de fazer essa ou aquela obra.

Deputado Elton Welter, tenho todo respeito por V. Exa., acho um Deputado batalhador, respeito muito. Mas tenho que ser coerente comigo, discordo dessa maneira de fazer política, porque qualquer eleitor em sã consciência sabe que isso não é verdade. Ora! Até 2016, e se o próximo Presidente não for do seu partido será que ele vai continuar com esse PAC?

Já fui Prefeito por dois mandatos, disputei sete eleições, todas eu ganhei. Se tiver que vender a alma para disputar uma campanha, eu não me candidato. Acho que estão vendendo a alma, e acho que é por aí, Porque aí cai em descrédito com o povo brasileiro.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Douglas Fabrício.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Douglas Fabrício (PPS)

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras Deputadas.

Ouvi atentamente o Deputado Dobrandino, V. Exa. se manifestou há pouco sobre a questão do PAC.

Em Assis, tenho minha mãe e meu pai que moram lá. É uma rodovia federal, a BR-158, sem asfalto nenhum e que agora consta do PAC-2.

Devo reconhecer a importância dessas obras. É muito importante para o Paraná, em especial para os Municípios de Palmital, Roncador, Campo Mourão, para a região da CONCAM. Mas devo reconhecer uma coisa: que o pessoal que fez esses projetos do Governo Federal são bons em marketing, porque a prática, Deputado Belinati, infelizmente, muitas dessas conversas ouvi de PAC-1 e PAC-2 só no papel, porque na prática não acontece.

Vocês não lembram de 1 milhão de casas que o Governo Federal prometeu? As propagandas entraram nas residências das pessoas, atingiram a mente das pessoas com a bonita propaganda de 1 milhão de casas que o Governo Federal ia fazer no Paraná e no Brasil, e até agora não fizeram. Já estão falando em novos projetos,

em PAC-2 em pleno ano de eleição, só para despertar a atenção dos eleitores, porque na prática são projetos que o Governo Federal faz o marketing e as pessoas acabam não vendo depois que ele não fez, porque no marketing atinge todo mundo, e se for pela televisão nem se fala.

É aquela história que, depois que lançam a propaganda, quem assiste fala: “nossa que coisa linda!” Porque eles colocaram até umas casas bem feitas, as pessoas entrando nas casas, como se as casas já existissem. Mas na prática fica só na propaganda, porque não acontece.

O que quero chamar a atenção aqui é que a BR-158, que é de Campo Mourão a Palmital e entre os Municípios de Roncador, que está previsto no PAC-2 e que realmente seja verdade, que não seja só uma obra de marketing, e marketing mentiroso.

Não dá para brincar com o povo do Paraná sobre esses temas, em especial da minha região, subir em palanque, prometer os obras e depois não fazer. O exemplo maior é a Estrada Boiadeira, que é uma outra PR que até agora não fizeram e estão prometendo há 30 anos.

Agora começaram a prometer outra, não terminaram nem aquela e já prometeram uma outra. Quero acreditar que seja verdade.

Estamos na Semana Santa, semana de oração, semana de fé para os católicos. Vamos acreditar! Mas vamos sempre ficar atentos, tem também na Bíblia, Pastor Edson: “Vigiai”. Principalmente os políticos que competem e não cumprem. Deputado Anibelli, que preside a Sessão, é tem o Judas. Judas é aquele que vai lá, promete e não cumpre, trai o povo. Não quero que estejam brincando com o povo da minha região. Por isso quero deixar registrado isso: de marketing o Governo Federal está indo muito bem, mas de ação prática está indo muito mal.

Deputado Belinati está com o aparte.

O Sr. Antonio Belinati (PP)

Deputado Douglas, acho que V. Exa. está se irritando com o marketing. Mas imagina então, V. Exa. com a galinha. A galinha acaba de botar o ovo e faz o maior comercial do produto que ela colocou no mercado. Agora, em se tratando de Presidente da República, o que observamos é o seguinte: aqui tem alguns Vereadores nos visitando, Prefeitos, e muitas vezes a imprensa critica o Vereador porque vem a Curitiba: “O que vem fazer em Curitiba o Prefeito?” “Ah, o Prefeito viajou acompanhado de um Vereador, de um Secretário.” E o Prefeito muitas vezes é punido e fica inelegível. As contas, às vezes, de uma Câmara de Vereadores é rejeitada por uma porcaria, não é que houve desvio, às vezes porque o gasto não é aprovado. Inclusive fui punido porque inaugurei a maior obra para crianças do Brasil e da América do Sul, que é o PAI - Pronto Atendimento Infantil; aí me puniram dizendo que era promoção pessoal. São dois pesos e duas medidas.

Vemos o Lula fazendo tanta promoção, de repente o Tribunal aplica uma multa lá que parece piada: R\$ 5 mil, porque abusou da Lei Eleitoral. Não há nenhum tipo de punição. Sobra sempre para quem? Para o coitado do

Prefeito, para o coitado do Vereador que presta um grande trabalho.

V. Exa. tem razão desse tratamento desigual que há em nosso País. Os abusos que ocorrem no Poder em Brasília não são punidos, e aqui, geralmente, até quando nem seria o caso de punição, já vi Vereador, já vi Prefeito, já vi ex-Prefeito ficar fora da vida pública pela tal da ineligibilidade decretada, não por desvio de dinheiro, mas por interpretação de uma licitação equivocada.

V. Exa., como sempre, é muito brilhante. Parabéns.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Obrigado, Deputado Belinati. O que estou chamando a atenção é até um certo elogio: a capacidade de marketing do Governo Federal. Eles criam situações que a população fica imaginando um cenário, imaginando que até vai acontecer e na prática não acontece.

Claro que temos que reconhecer que algumas obras aconteceram. Mas na minha região as obras prometidas pelo Governo Federal até agora estão só na promessa e na televisão. Na prática, nada. Isso que é lamentável.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Obrigado, Deputado Belinati. O que estou chamando a atenção é até um certo elogio: a capacidade de marketing do Governo Federal. Eles criam situações que a população fica imaginando um cenário, imaginando que até vai acontecer e na prática não acontece. Claro que temos que reconhecer que algumas obras aconteceram. Mas na minha região as obras prometidas pelo Governo Federal até agora estão só na promessa e na televisão. Na prática, nada. Isso que é lamentável.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

V. Exa. tem que revelar o político que está mentindo na sua região.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

É fácil saber! É só andar pela região e o povo sabe quem é o político mentiroso lá! Mentem, mentem, mentem que até eles acreditam na mentira. É lamentável! E estamos atentos para avisar o povo e não aceitar que fiquem enganando o povo da minha região. Se colocaram como promessa essa obra que realmente, façam. É isso que nós cobramos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No horário da Liderança do Governo, Deputado Romanelli.

Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

La fazer um pronunciamento mais pontual para responder ao Deputado Elio Rusch, como Líder da Oposição, mas tenho que reconhecer que o Deputado Péricles foi muito feliz em seu pronunciamento. Ele conseguiu expressar aqui, como poucas vezes, o sentimento em relação ao conjunto de companheiros e companheiras que, há mais de 30 anos, fazem política com o Governador Requião. O Requião tem um legado, e este legado deste Governo de sete anos e três meses, quando ele renuncia em favor de seu Vice, o valoroso Vice-Governador Orlando Pessuti, é hora de se fazer um balanço do que significou a gestão do Requião:

(Lê):

“Houve um tempo em que os Governantes eram lembrados pelas obras faraônicas que mandavam construir, e não raro essas obras estavam envolvidas em armazéns pouco recomendáveis. No Paraná, até recentemente foi assim. Era Governos caros para o bolso do povo, mas que faziam a alegria de muita gente graúda.

O Governo Requião significou uma mudança radical em relação aos velhos métodos, uma mudança de conteúdo político-cultural. Foi um Governo que ousou servir aos mais carentes e confrontar os privilégios de uma minoria. E provou, ao contrário de que afirma o pensamento econômico ortodoxo, que é possível o desenvolvimento econômico com distribuição de renda e avanços sociais.

É obrigatório lembrar que o atual Governo assumiu um Estado em péssimas condições financeiras e com sua estrutura sucateada. Perdemos o BANESTADO, numa negociata que até hoje prejudica o Paraná, e por pouco a COPEL, e SANEPAR, o porto de Paranaguá e a FERROESTE não foram entregues definitivamente. Os salários dos servidores ficaram congelados por oito anos. Não havia concursos públicos. A Educação e a Saúde públicas, sem investimentos, caminhavam para uma privatização cada vez maior.

Tão logo assumiu, o Governador Requião começou a marcar seu mandato com uma política frontalmente contrária à de seu antecessor. Em primeiro lugar, as privatizações foram barradas e iniciou-se a recuperação das empresas estatais. Não apenas isso: as estatais foram colocadas a serviço do povo paranaense, em particular as parcelas mais desfavorecidas. Exemplos disso são os Programas Luz Fraterna e a Tarifa Solidária da Água.

O Governo anterior havia criado 37 mil empregos, em oito anos. O Governo Requião já superou a marca de 673 mil, e conseguiu este feito com medidas simples, como a redução ou mesmo isenção de impostos para as pequenas e microempresas, a concessão de benefícios fiscais, tendo como contrapartida a manutenção e ampliação dos postos de trabalho, os incentivos para quem investe na região mais carentes. Hoje, o Paraná apresenta índices superiores aos do restante do País em termos de geração de empregos e crescimento industrial.

Iniciou-se também um tenaz e acelerado processo de valorização dos servidores públicos, nos aspectos salarial e funcional. O conjunto do funcionalismo estadual tem

hoje reposição salariais iguais ou superiores à inflação, e quase todas as categorias passaram a contar com Planos de Carreira e com Programas de Qualificação Profissional.

Poderíamos falar ainda muito mais, como dos avanços na Educação Pública, e todos os níveis; na diminuição das desigualdades regionais; da realização de concursos públicos; e diversos outros pontos.

Porém, o que me parece mais marcante é a transformação dos costumes. Atualmente, valoriza-se no Paraná o trabalho, o esforço, o mérito. Se é correto falar em política de resultados, podemos afirmar que o que hoje dá resultado em nosso Estado é uma política séria, de compromisso com a coisa pública, de prioridade para quem mais precisa do Governo, de honestidade e firmeza.”

Queremos parabenizar o Governador Requião e desejar que o seu Governo sirva como exemplo de parâmetros para os seus sucessores, e dizer e reconhecer que esta Casa não faltou, nesses sete anos e três meses, ao Governador Requião. A base de apoio ao Governo nesta Casa, o Bloco Independente, a Oposição, em um diálogo permanente, votamos e construímos aquilo que foi essencial para este Governo. E quero, Sr. Presidente, dizer que quando ouço discursos aqui sobre o legado do Requião, respeito as opiniões. A Oposição, claro, tenta sempre desconstruir, desfazer. Lamentavelmente faz parte da cultura de todos os Parlamentos do mundo inteiro, então faz parte do jogo democrático.

Por outro lado, Presidente, quero concluir esses poucos minutos que me restam para falar uma ou duas palavras sobre os temas que têm, de certa forma, incendiado as rodinhas e feito com que esta Casa, muitas vezes, rediscuta, e ouço aqui alguns pronunciamentos que muitas vezes, sinceramente...

Queria que os Parlamentares fizessem uma reflexão do significado desta legislatura. Devemos andar de cabeça erguida por este Estado, porque foi esta legislatura que fez com que, sob a presidência do Nelson Justus, pudéssemos criar a TV SINAL e dar transparência absoluta ao processo legislativo, que sabemos que ainda no final da legislatura anterior extinguiu o voto secreto.

Todos aqui têm que ter posições claras, objetivas, cristalinas. Não há Assembleia que tenha um processo legislativo tão transparente quanto esse. Em relação a transparência, qual é a Assembleia deste País que tem um portal que publica, de forma detalhada, os gastos dos gabinetes dos Parlamentares? Nenhuma. Nenhuma tem de forma detalhada exatamente aquilo que tem aqui na Assembleia do Paraná. Mas sabemos, a mídia quer mais. E nós, por óbvio, conhecemos a famosa besta fera que muitas vezes diz representar a opinião pública. Porque agora, Deputado Enio Verri, eu às vezes vejo alguns comentaristas, parecem comentaristas esportivos, que tanto argumentam e criam imaginações, e imaginando falam, julgam-se a opinião pública. Ora, a opinião pública é o povo que constitui, de forma democrática, o regime que vivemos, constitui o Parlamento, constitui os Governos, elege o Presidente da República.

Vivemos num regime democrático, temos instituições que têm caráter permanente como é o Poder Legislativo. E se nesta Casa alguém cometeu alguma irregularidade, temos um ordenamento legal que funciona no nosso País, temos um Código de Processo Penal, temos uma Lei de Improbidade Administrativa, que poderá fazer com que todos aqueles que pontualmente tenham desviado dinheiro público paguem, tanto do ponto de vista criminal quanto do ponto de vista civil. Mas penso que estamos vivendo um período em que alguns acreditam no seguinte: há um tempo da emoção, um tempo da escandalização, e há um outro tempo que nós sabemos, o da justiça, o do contraditório, o da defesa, o da provação da culpa ou da inocência das pessoas. Quem cometeu algum ilícito vai pagar nos estritos da lei. Agora, esta Casa aqui tem que fazer valer aquilo que está no ordenamento constitucional, não apenas do Paraná, mas do Brasil. Somos uma das funções típicas do Estado no regime democrático, há três Poderes no Paraná: O Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Na semana passada o Presidente desta Casa, Nelson Justus, me comunicou que havia convidado para integrar uma Comissão Investigatória na Assembleia o Ministério Público. Eu disse: Presidente, nunca antes na história - e aí preocupado com as prerrogativas deste Poder, disse - nunca antes na história alguém do Ministério Público foi convidado a adentrar nas entranhas da Assembleia Legislativa. Aí o promotor de Ponta Grossa resolve questionar o convite que havia sido formulado. E aí quero dizer o seguinte: o promotor de Ponta Grossa, que muita gente o questiona, e a seguinte instituição, vamos dizer que prestou um grande e relevante serviço ao estado democrático de direito que vivemos. Por que ele prestou? Porque a relação, Deputado Elio Rusch, que a Assembleia Legislativa tem que ter com o Ministério Público na apuração desse caso é aquela definida no ordenamento constitucional e na legislação infraconstitucional.

Tem uma Lei Orgânica do Ministério Público que tem cumprir no rito processual e procedimental em relação à Assembleia Legislativa. Instaurados os inquéritos civis requer aquilo que deve requerer de forma pontual, de acordo com o que comanda a lei. Ele não pode agir senão no estrito cumprimento da lei.

Esta Casa aqui tem sido, na minha avaliação, vilipendiada. Há muitos Deputados que vão ao meu gabinete e me dizem: “A lista que o jornal Gazeta do Povo publicou está errada, porque o servidor tal não trabalha mais comigo, já saiu faz muito tempo.” Conversei até com uma das repórteres da RPC e disse que estava errado. Está lá no Diário fulano de tal ativo, mas como ativo? Não está ativo porque está lá nomeação e exoneração. Como está ativo? Porque um jornalista, que não é formado em Direito, colocou como ativo. Para a RPC é como um ato legal, está publicado, tem um Diário. O ativo, na verdade, acaba tendo uma interrupção dúbia. Alguém abre o site e vê ativo, e o próprio servidor diz: “Mas eu não trabalho mais na Assembleia Legislativa, faz muito tempo que não

trabalho mais.” Alguns Parlamentares falaram que demitiram fulano de tal; será que alguém continuou recebendo o salário? Não, não continuou. O ativo ali é um erro, do ponto de vista material.

Estou dizendo isso, porque chega de ver pessoas andando cabisbaixas pelos corredores desta Casa. Aqui nesta Casa quem comete uma irregularidade paga. Porque temos um regime democrático. Hoje foi questionado o tempo da Comissão de Sindicância. Quem manda ser de 15 dias? A lei, para não transformar a sindicância num faz de conta. Há um fato determinado, a Comissão de Sindicância apura. Abre-se uma outra sindicância para apurar outro fato. A Comissão de Sindicância é inquisitória. Que vai punir depois o servidor público que praticou um ato é o inquérito administrativo. Aí as providências poderão ser, além do ressarcimento, demissão do servidor, também nos aspectos criminais a Assembleia Legislativa deverá tomar medidas em relação a esse servidor.

A Assembleia Legislativa é um Poder deste Estado e como tal tem prerrogativas, direitos e deveres, como cada um dos Parlamentares. Esta Casa tem que fazer valer a Constituição Brasileira, a do Paraná e a legislação infraconstitucional, inclusive no relacionamento com o Ministério Público, com a Polícia Federal e com todos. Todos vivemos para esta Casa porque somos políticos, gostamos e amamos a política como instrumento de fazer o bem. E vou continuar sempre com a minha postura. Temos que ter clareza em tudo, temos que avançar na transparência.

Aprovamos uma lei em dezembro, Sr. Presidente, para fazer o reenquadramento, para passar a limpo essas coisas. Já tínhamos definido o recadastramento. Vamos continuar avançando. Tem um passado que tem que ser analisado pontualmente, e vamos tocar em frente a nossa vida, trabalhar e fazer o processo legislativo, como temos feito sempre, nunca faltando ao povo paranaense. Mas os Deputados e Deputadas têm que reagir, têm que explicar às pessoas, porque senão, de fato, nós como Poder não estaremos cumprindo aquilo que o povo espera de nós aqui. Daqui a pouco, Presidente, parece que os 54 Deputados e Deputadas deste Poder se associaram à uma organização criminosa para subtrair dinheiro público. Daqui a pouco vai dar a impressão que é isso que acontece aqui na Assembleia Legislativa.

É isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)

Deputado Romanelli, quero cumprimentá-lo pelo discurso em favor do Governador Requião, e acho que não devemos dar muita satisfação a respeito do que fazemos. Somos independentes e eleitos pelo povo.

Queremos registrar a presença do Prefeito de Terra Rica, Nilo Lima, e dos Vereadores que o acompanham, a pedido do Deputado Luiz Accorsi. Bem como saudar a nossa querida e sempre Deputada Elza Correia, que vem com orgulho nos visitar. V. Exa. que exerceu seu mandato com dignidade nesta Casa, que representa o Governo do

Paraná em Londrina, fazendo um trabalho maravilhoso. Está mais bonita do que quando era Deputada. Parece que rejuvenesceu.

Talvez a função pública de Deputado faz com que, de acordo com o Deputado Romanelli, andem cabisbaixos, mas não. Os funcionários da Assembleia têm orgulho do Poder que trabalham. Na véspera da Semana Santa quero dizer que o Governador Requião sancionou o aumento de 5% do funcionalismo estadual com uma emenda de minha autoria, que sou funcionário e tenho muito orgulho. Os 5% já estão concedidos aos funcionários do Poder Legislativo também. Então, temos que só valorizar a nossa Casa, nossos funcionários que trabalham de dia, de noite, de madrugada.

Quando tínhamos ambulância éramos criticados; quando damos cadeira de rodas também somos. Mas vá lá no fundo do Município ver um cidadão, uma criança que precisa de uma operação ou de um transporte. Quer dizer, quem não tem sensibilidade humana, quer vender jornal, fala mal da Assembleia. Não podemos nos curvar, porque sabemos como funciona. Na hora da eleição é o povo que vota, é o povo que escolhe. Existem vencedores, perdedores, mas todos ganham fazendo a democracia.

Amanhã ninguém vai lembrar a malfadada Revolução de 1964. Quantos puxa-sacos da revolução? Quantos mártires teve a nossa República banido o João Goulart? Quantos voltaram à ativa do Governo Requião, projeto do ex-Deputado Beto Richa, que pagou um seguro pelas ofensas sofridas, receberam em espécie, em reais. Quer dizer, são coisas que marcam. Eu fui Deputado Federal, em Brasília, na época da Revolução de 1964, vi companheiros saírem chorando cassados porque falavam em democracia, em liberdade, em País. Graças a Deus, temos hoje o Presidente Lula, os que o substituíram.

Sou funcionário desta Casa desde os 18 anos, hoje tenho 66. Faz 48 anos que tenho orgulho de ser funcionário e ser Deputado. Do protocolo, quando iniciei com 18 anos, à Presidência. O único funcionário Presidente. Por isso, defendo com muito orgulho esta Casa e todos os Srs. Deputados.

Deputado Elio Rusch, peço desculpas a V. Exa., mas a colher de chá que demos ao Romanelli V. Exa. merece também o respeito da nossa Mesa e, desculpe atrapalhar o seu discurso, V. Exa. tem os seus 10 minutos e mais aquilo que precisar.

Liderança da Oposição: Deputado Elio Rusch (DEM)

O SR. ELIO RUSCH

Agradeço, Deputado Antonio Anibelli. Quero cumprimentar os nossos Deputados, as nossas Deputadas, nossa sempre Deputada lá de Londrina, Elza Correia, que nos prestigia na Sessão de hoje.

Antes de falar sobre o pronunciamento que fiz hoje quero ler uma nota, até em resposta aos Deputados Elton Welter e Péricles. A nota é assinada pelo Presidente Naci-

onal do PPS, pelo Presidente Nacional do PSDB, Sérgio Guerra, e pelo Presidente Nacional do Democratas, Rodrigo Maia. Diz a nota:

(Lê):

Pantomima Eleitoral

Sob lágrimas e promessas de fazer até o que cabe a Governos Estaduais e Municipais, atuais e futuros, a candidata do Governo, Dilma Rousseff, com pompa e cis-cusntância, anunciou o PAC 2, um programa tão preten-sioso quanto o primeiro, o PAC 1, que três anos depois de ser lançado tem menos que 54% dormindo em gavetas da burocracia, sem querer sair do papel.

Para se ter uma ideia do quanto o discurso não tem relação com a realidade, apenas 11% das obras do PAC 1 foram concluídas, sendo que nos Estados do Nordeste, região mais necessitada de obras de infraestutura, essa porcentagem cai para 4%. Seria demais perguntar, se o primeiro programa está empacado, para que lançar o segundo? Não é o caso de terminar o começado?

Fosse verdadeiramente desejo do Governo melhorar as precárias condições de nossa infraestrutura, a resposta óbvia seria sim. Mas não é o caso do Governo Lula e de sua candidata. O PAC 2 é mera peça de campanha eleitoral, movida às custas do contribuinte brasileiro. Cerca de 60% das obras inauguradas pelo Governo nem mesmo estavam prontas.

Fica claro que não existe compromisso algum com o País. Passada a caravana do Governo e de sua candi-data; terminada a sessão de autoelogios do Presidente, das críticas aos adversários e da imprensa; findo o comí-cio em que a candidata e seu cicerone pedem voto de forma escancarada, afrontando a Justiça Eleitoral, depois que as emissoras de TV filmam, as de rádio e os jornais fazem entrevistas, o palanque é desfeito e tudo volta a ser como antes.

Quem acredita que existe perspectiva de conclusão do que naquele palavrório foi prometido corre o altís-simo risco de se cansar de esperar, se frustrar e concluir que obras não virão dessa pantomina eleitoral.

A responsabilidade direta por esse fiasco gerencial cabe à Ministra Dilma Rousseff, Chefe da Casa Civil, apresentada ao País como a mãe do PAC.

No afã de arranjar-lhe uma bandeira eleitoral, o Presidente da República na verdade passou-lhe um ates-tado de incompetência administrativa.

Brasília, em 29/03/10.

(aa) ROBERTO FREIRE

Presidente Nacional do PPS

SÉRGIO GUERRA

Senador - Presidente Nacional do PSDB

RODRIGO MAIA

Deputado - Presidente Nacional do DEM

Pois bem, li a nota. Só lembrar que o Presidente da República, por duas ocasiões, já foi multado pela Justiça Eleitoral, pelo TSE, por campanha antecipada, duas mul-tas já lhe renderam pela campanha antecipada que o Pre-

sidente da República faz em favor da sua candidata à Presidência da República.

Pois bem, falado isso, agora gostaria de falar sobre o pronunciamento que fiz na tarde de hoje. Deputado Péricles, Deputado Dobrandino e Deputado Luiz Claudio Romanelli, fiz no meu pronunciamento uma trajetória do Governador Roberto Requião: como ele iniciou, a quem ele traiu, quem o elegeu, e a quem ele virou as costas. Lembrei no meu pronunciamento do início da vida pública do Governador Roberto Requião, dizendo que ele nunca pertenceu ao MDB, ao velho MDB de guerra, ele nunca pertenceu, ele nunca pertenceu ao PMDB, onde se elegeu em 1982, Roberto Requião, obtendo 33 mil votos para Deputado Estadual. Elegeu-se Prefeito com o apoio de Maurício Fruet, Prefeito de Curitiba. Elegeu-se Pre-feito em Curitiba com o apoio de José Richa e Aníbal Khury, e tantas outras lideranças com quem ele se desen-tendeu no futuro. E assim, por diante, fui citando. Em momento nenhum, citei obras do Governo Roberto Requião, mas fui atacado pelos Deputados que usaram àquela outra tribuna em relação às obras.

Deputado Péricles, não sou de Ponta Grossa, mas peguei informações da Cidade de Ponta Grossa, e eu não quero defender ou fazer um comparativo entre este ou aquele Governo. V. Exa. disse que na Educação não foi feito nada, mas antes do Governo Requião cinco novas escolas estaduais foram construídas no seu Município, são as informações que tenho. V. Exa. deve ir lá e deve trazê-las e, quem passou as informações para mim tam-bém deve trazê-las, se V. Exa. quiser contestá-las. Deze-nas de escolas foram reformadas em Ponta Grossa.

O Deputado Péricles foi Prefeito em Ponta Grossa, o Deputado Jocelito também foi, a Tetra Pak, a indústria que mais recolhe, que mais contribuí para o Município de Ponta Grossa, foi levada quando para Ponta Grossa? A Massiva, a Boeing quando foram para Ponta Grossa? A ampliação da Sadia. A Kaiser, que o Requião não queria quando era Governador - pela primeira vez. Quando é que ela foi para Ponta Grossa.

Vamos falar de obras. V. Exas, me atacaram dizendo das obras feitas, pelo Governo Requião, da Luz Fraterna. Ora, Srs. Deputados, vamos pelos fatos e pela realidade! A Tarifa Social foi criada pelo Roberto Requião, no seu primeiro governo. O seu sucessor Jaime Lerner não acabou com esse programa. A Luz Fraterna foi criada pelo Governo Jaime Lerner e ampliado depois pelo Governo Roberto Requião.

Vamos falar mais uma vez dos programas sociais, aqui, na Assembleia, que existiam quando o Roberto Requião assumiu o Governo do Estado, da Rua da Escola, Formando Cidadãos, Vale Creche - ao todo 40 construídas - Caratê no Esporte. Os programas sociais que foram homenageados e premiados pela UNICEF no Governo do Estado, o Requião acabou com eles. Outras instituições internacionais premiaram a D. Fani, do Governo que ante-cedeu o Governo Requião. O Governo Roberto Requião acabou com todos e não ficou com nenhum programa

desse. O Programa do Sopão, da Super Sopa, que foi premiado também. Onde estão esses programas?

Vejo o Prefeito de Mercedes, aqui presente na tribuna, Vilson Schwantes, com toda a certeza, quando ele assumiu a Prefeitura dessa Cidade - somos seus adversários políticos, mas somos amigos - entendemos os bons programas que ele herdou do seu antecessor, que é o seu adversário, continuou e procurou aperfeiçoá-los, melhorá-los e criar novos. Esse é o dever, posicionamento e o dever do homem público em fazer isso. Mas, não querer eternizar os seus programas sociais, engessar e não permitir que os futuros Governos administrem.

Aliás, o Roberto Requião está copiando isso do Governo Federal, do PT, que cria o Programa PAC 2, quando do PAC 1, 54% das obras não saíram do papel. Eu disse apenas 11% e quem disse não sou eu, são os três partidos que assinaram a nota: O PSDB, o PPS e os Democratas, a nível nacional. Esta é a realidade. Cria-se um Programa do PAC 2, para ser implantado a partir de 2011 para 2015. O mandato do Inácio Lula da Silva, como o mandato de Orlando Pessuti, se ele não for reeleito ou pode ser reeleito, sim, termina no dia 31 de dezembro deste ano. Como é que um Presidente da República queira criar programas, para o futuro Governo, quatro anos comprometendo como ele falou. Como é que nós, aqui, na Assembleia, podemos aceitar que o Governo do Estado, no Paraná, queira dizer como tem que ser corrigido daqui para frente, o salário-mínimo regional, sem saber como vai ser o comportamento econômico no nosso Estado? Como vamos fazer isso? Mas, o Governador Roberto Requião quer fazer isso. Este é o Governador Roberto Requião, que quer eternizar aquilo que ele faz e não permitir que os futuros Governos possam implantar o seu programa de Governo. Programas de Governo, devem ser feitos pelo candidato e para quem se elege e não para quem se elege e não para quem deixa Governo.

Por esta razão, peço desculpas aos Srs. Deputados. Mas, devo me manifestar sim quando o Deputado usa aquela tribuna e queira atribuir a esse Deputado ter sido infeliz pelo pronunciamento feito. Não retiro uma palavra daqui e se necessário faço novamente a leitura desse pronunciamento ou mando para V. Exas. Fiz uma trajetória do Governador Roberto Requião, da vida política dele no Estado do Paraná. E me digam um fato que eu tenha errado. Inclusive, fiz menção ao Pessuti, com quem convivemos aqui na Assembleia. Fiz menção ao Líder, ao Presidente do PMDB, Deputado Waldyr Pugliesi, autêntico peemedebista. Este sim e não as pessoas que se intitulam como tal.

Foi liberado tantos milhões do Paraná. Paraná Urbano, criado pelo Governador Jaime Lerner que deixou milhões para esse Governador. Programa da Agricultura, dinheiro a fundo perdido criado pelo antecessor do Roberto Requião que acabou com o programa e não criou nenhum outro para a nossa agricultura. O Paranasan, foi criado pelo Governador que antecedeu o Roberto Requião. Milhões no caixa que eles gastaram e não criaram um novo programa.

O PROEM um programa voltado para a Educação, para a construção de novas escolas, para as reformas, instalações de laboratórios, de bibliotecas, nas escolas.

E aqui tem um Prefeito, que é testemunha daquilo que foi feito no seu Município, como o Ademir Bier era Prefeito de Marechal Cândido Rondon, duas novas escolas construímos. A fundo perdido do PROEM, uma municipal e outra estadual. Reformamos, o Colégio Estadual de Marechal Cândido Rondon. Cem por cento o ginásio de esportes também. Todas as escolas estaduais foram reformadas pelo Governo passado.

E alguém vem dizer que não foi feito nada pela Educação! Eu não seria irresponsável de chegar e dizer que o Governador Roberto Requião não fez nada. Nunca disse isso. Aliás, já disse desta tribuna: há programas bons? Há, sim. Nunca disse que não fez nada. Agora, por favor, não queiram colocar palavras na minha boca, que eu não tenho falado. Isso não admito e a sociedade do Paraná tem que saber a verdade.

Com toda a certeza, muitos debates haverão de se travar aqui. Gostaria de conceder um aparte ao Deputado Plauto Miró.

O Sr. Plauto Miró (DEM)

Tenho acompanhado os Governos que administram o nosso Estado do Paraná. Posso lhe dizer que o Governo anterior teve os seus acertos e seus erros.

Na nossa Cidade de Ponta Grossa, somos em quatro representantes, aqui, muito lá foi feito, em especial para a Educação. Cinco grandes colégios foram construídos na Cidade de Ponta Grossa, fazendo com que as regiões da Cidade pudessem ser contempladas com esses colégios, que até hoje estão lá fazendo com que os alunos possam frequentar e estudar. Não podemos esquecer que Ponta Grossa naquele processo de industrialização que o Estado do Paraná recebeu foi contemplada com dezenas de indústrias.

E algumas das grandes indústrias não posso aqui deixar de falar: Kaiser, foi a primeira indústria, porque o Governador Requião quando dirigiu o Estado de 1990 a 1994 não autorizou a Kaiser a instalar-se em Ponta Grossa. Quando o Jaime Lerner assumiu os primeiros 90 dias ele autorizou a implantação, sem falar no Boulier que produz carpetes para os carros de Renault, sem falar da Massissa uma grande fábrica da área madeireira. Sem falar da Tetra Pak a maior arrecadadora de impostos do Município de Ponta Grossa, uma das maiores do Estado do Paraná. Ela coloca o ICMS no cofre do Governo do Estado, da Prefeitura de Ponta Grossa. Sem falar a ampliação da Sadia que lá esteve, outros tantos investimentos que o Município de Ponta Grossa recebeu. A indústria Continental de pneus e correias que está lá. E tudo aconteceu naquele período que o Governador do Estado se chamava Jaime Lerner.

O senhor falou de outro programa importante o Paraná 12 meses. Este era um programa que dava

dinheiro gratuito para os produtores, para ele poderem adquirir calcários, comprar equipamentos para poder com a comunidade, associações de produtores, em conjunto fazer com que eles tivessem a condição de ter acesso a tecnologia através desses recursos, que a fundo perdido eram dados aos pequenos produtores do Paraná. Vamos falar de segurança, em Ponta Grossa uma penitenciária, infelizmente penitenciária, cadeia é coisa que ninguém quer. Tudo foi construído pelo ex-Governador.

O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Agradeço o Deputado Plauto. Encerro. Só para dizer o seguinte: na semana que vem vamos apresentar um requerimento na Casa perguntar como é paga a Tarifa Social e a Luz Fraternal. Se é dada pela COPEL ou o Estado está pagando para a COPEL e para a SANEPAR. E se está em dia a conta da Tarifa Social e da Luz Fraternal. Um pedido de informações que vamos formular a semana que vem para que o Governo responda.

Obrigado.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Indicação nº 047/10 de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente, sugerindo ao Exmo. Sr. Governador do Estado, que nos concursos para ocupação de cargos em órgãos públicos do Estado do Paraná, para atividade profissional de jornalismo, a apresentação do diploma em curso superior. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 814, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente, comunicando sua ausência do País de 30 (trinta) de março a 07 (sete) de abril do corrente ano, para tratar de assuntos particulares, sem ônus para esta Casa de Leis. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 005/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 006/10, que inclui, no rol de funções da Classe I, do Cargo Único de Agente Universitário da Carreira Técnica Universitária das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), de que dispõe o anexo II da Lei nº 15050, de 12/04/06, a função de intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. **Aprovada. (Publ. no DA nº 001/10, de 03/02/10, em Mensagens).**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 027/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 010/10, que objetiva dar nova redação ao artigo 1º, ao artigo 2º e seu parágrafo 1º e ao artigo 3º da Lei nº 16385, que institui o Programa do Leite das Crianças. **Aprovada. (Publ. no DA nº 005/10, de 10/02/10, em Mensagens).**

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 077/10, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que declara de utilidade pública a Liga Brasileira de Capoeira - LBC, com sede e foro no Município de Piraquara. **Aprovada. (Publ. no DA nº 013/10, de 03/03/10, em Projetos de Lei).**

3ª Discussão

ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 120/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 024/10, que objetiva obter autorização para contratação de empréstimo pelo Governador do Estado do Paraná junto à Caixa Econômica Federal, com a finalidade de implantação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, que deverá trazer melhorias ao sistema viário da Região Metropolitana de Curitiba, tendo-se em vista o evento esportivo da Copa do Mundo de Futebol de 2014. COM PARECER FAVORÁVEL DA CGP. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

Lembramos aos Srs. Deputados que a Sessão de amanhã será às 9h da manhã, porque o Governador prestará contas do seu Governo no Teatro Guaíra e logo à tarde teremos a pedido do Deputado Jocelito a inauguração do hospital em Ponta Grossa.

1ª Discussão

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 023/10, de autoria do Deputado Elton Welter, que declara de utilidade pública a Associação Comunitária Norte, com sede e foro no Município de Cascavel. COM PARECER FAVORÁVEL

DA CCJ. **Aprovada. (Publ. no DA nº 003/10, de 08/02/10, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETOS DE LEI Nº 023/10

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Elton Welter, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação Comunitária Norte, com sede e foro no Município Cascavel, Estado do Paraná.

Fundamentação

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 30/03/10.

(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 129/10, de autoria do Deputado Elio Rusch, que declara de utilidade pública o Centro Cultural Italiano de Palotina, com sede e foro no Município Palotina. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovada. (Publ. no DA nº 025/10, de 24/03/10, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 129/10

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Elio Rusch, tem por objetivo declarar de utilidade pública o Centro Cultural Italiano de Palotina, com sede e foro no Município Palotina, Estado do Paraná.

Fundamentação

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação. Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 30/03/10.

(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 780 de autoria dos Deputados Fernando Scanavaca, Antonio Belinati, Elton Welter e demais Deputados membros da Bancada da Oposição, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (**Para Encaminhar**)

Entendo que o requerimento formulado pela Bancada de Oposição. Está bem formulado. Com um Requerimento igual a esse, nunca vou ser contrário. Encaminho favoravelmente.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Em votação. **Aprovado.**

Requerimento nº 781, de autoria dos Deputados Antonio Belinati, Douglas Fabrício, Luiz Carlos Martins e demais Deputados membros da Bancada da Oposição, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (**Para Encaminhar**)

Quero encaminhar favoravelmente. É um tema que envolve a construção do Centro Judiciário de Curitiba. Hoje o Poder Judiciário elegeu o novo Presidente o Sr. Celso R. de Macedo, que aliás, quero aqui publicamente parabenizar a escolha feita pela ampla maioria, respeitando Desembargador menos votado, mas o Tribunal fez uma escolha de um homem honrado, uma pessoa extremamente qualificada e que fará também história mandato curto, mas com certeza fará história como Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná.

Encaminho requerimento favoravelmente.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Em votação. **Aprovado!**

Da mesma forma essa Presidência em nome de todos os Srs. Deputados quer congratular com o Dr. Desembargador Celso R. de Macedo que foi eleito novo Presidente do Tribunal de Justiça, coroando uma carreira maravilhosa para concluir como Presidente, ele que já tentou duas vezes ser Presidente, mas agora realmente seus Pares fizeram essa grande homenagem com a sua eleição.

O SR. NEY LEPREVOST (**Pela Ordem**)

Igualmente em nome da Bancada do Partido Progressista composta pelo líder Duílio Genari, pela Deputada Cida Borghetti, pelo Deputado Antonio Belinati, e por este Deputado quero também apresentar congratulações ao Desembargador Celso R. de Macedo pela sua eleição para Presidência do Tribunal de Justiça.

O Desembargador esteve aqui na semana passada na quinta-feira, na Sessão dos 317 anos de Curitiba, foi um dos homenageados é importante destacar que a família do Desembargador Celso é uma família vocacionada ao exercício de atividades do Poder Judiciário, com seriedade e integridade.

Quero nesse momento render também a minha homenagem ao Lídio R. de Macedo que é irmão do Desembargador Celso é uma das figuras humanas mais queridas, um homem de grande caráter e um grande magistrado. Parabéns ao Desembargador e a sua família e a todos evidentemente, que lhe apoiaram com o seu voto nessa eleição. Obrigado, Presidente Anibelli.

O SR. RENI PEREIRA

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Sr. Presidente, não vou render homenagens mas me associo aos Deputados em relação ao Presidente do Tribunal de Justiça, em meu nome e do nosso bloco.

Quero fazer uma questão de Ordem à Mesa. Em dezembro foi feito um pedido de informações ao DETRAN do Paraná e segundo o Líder do Governo a resposta viria ainda no ano passado e não param de chegar reclamações no gabinete - tenho certeza que de todos - em relação ao serviço das clínicas que prestam serviço ao DETRAN. E o pedido de informações justamente queria esclarecer quais eram os critérios para o credenciamento.

Então, não quero chegar ao ponto de invocar o dispositivo constitucional de 30 dias, mas peço que essa Presidência invoque o DETRAN para que responda, na forma da Constituição, este Poder Legislativo.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Faremos a cobrança amanhã, porque hoje o horário do DETRAN já se encerrou, às 14h. Então, amanhã prestaremos a V. Exa. o devido esclarecimento.

Requerimento nº 813, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. Em discussão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, para discutir.

Até porque o mês de março não terminou ainda. Os professores não receberam o salário ainda.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 807, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 805, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 806, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 808, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 809 e 810, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 812 e 817, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constantes do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimentos nºs 815 e 816, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 31, às nove horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 238/09, 098 e 120/10.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 023 e 129/10.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 052, 090 e 104/10.

Levanta-se a Sessão.